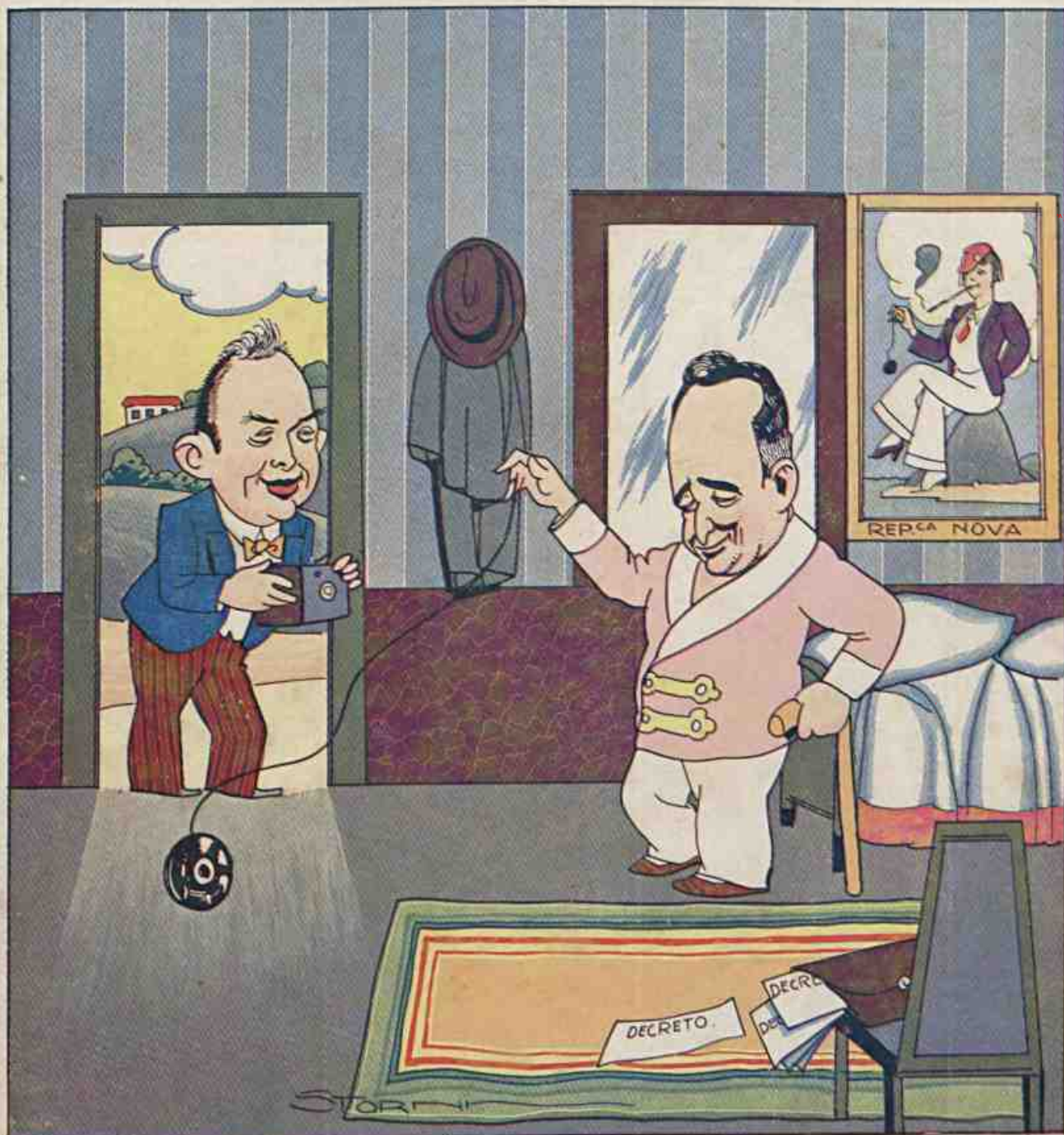
10 JUNHO 1933

# Careta

NUMERO 1303 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

## YOYÔ, ME DEIXA!...

O REPORTER PHOTOGRAPHO — Posso bater a chapa?

GETULIO — Faço questão. E' forma pratica da politica theorica. Tirei o campeonato de amarrar o pessoal pela cintura com linha de vae-e-vem...

Preço: Rs. 500

# Loteria Federal do Brasil

## Grande Sorteio de São João

## Dois Mil Contos

em 24 de Junho

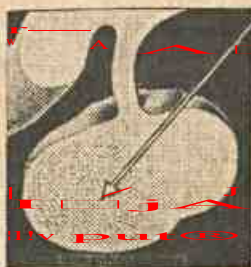
# PREZADO LEITOR!

*Está o senhor certo de que o seu corpo produz quantidade sufficiente de hormonios ?*

*Leia com attenção as seguintes linhas:*

Soffre de neurasthenia generalizada ou de excitação nervosa ? A sua capacidade de trabalho diminuiu? Sente-se sem energia para vencer as difficuldades moraes que lhe assoberbam ?

Pois todos esses symptomas provam que o seu organismo se ressente da falta de hormonios. E que são hormonios ? Os hormonios são uma materia imponderavel, produzida pelas glandulas de secreção interna e atirada no sangue. Segundo as modernas investigações da sciencia, os hormonios são os motores vitaes do organismo, de modo que a sua falta determina sérias perturbações em nossa vida, sobrevindo immediatamente a incapacidade sexual, depressão nervosa, estado de receio, etc., etc.

Em taes circumstancias, acreditamos que, de todo o coração, o senhor desejará refazer essa grave falha do seu organismo e, por isso, apressamo-nos em informal-o que, hoje, é facil essa tarefa, porque, graças ao Instituto do

Prof. Magnus Hirschfeld, de Berlim, temos nas Perolas Titus, em absoluto estado vital, os hormonios de todas as glandulas que regem o apparelho sexual: a hypophyse, a supra-renal etc. Portanto, fazendo um tratamento com as Perolas Titus, o senhor conseguirá restabelecer o equilibrio funccional de sua saúde. Se o desejar, poderá submetter-se, gratuitamente, a um exame clinico procurando os nossos consultorios: nesta Capital, á Av. Rio Branco, 17; 2º; em São Paulo, á rua São Bento, 49; em Porto Alegre, á Galeria Chaves, apart. 15; As Perolas Titus são encontradas na Bahia, á Drogaria e Pharmacia Caldas, ou com os representantes F. Matheus & C., rua Corpo Santo, 33-1º; em Victoria, com o representante C. Nunes Pereira & C., av. Cleto Nunes, 45; em Bello Horizonte, rua Bahia, 938, em Curityba, praça Tiradentes, 554; em Recife, á rua João Pessôa, 553-1º.

## LEGENDAS SEM DESENHO

Paciencia e intelligencia são sinonimos e equivalentes...

ஐ ஐ ஐ

... só se suporta aquillo que se comprehende.

ஐ ஐ ஐ

O homem respira pelo prazer de expellir acido carbonico.

ஐ ஐ ஐ

As victorias da vida valem mais pelo numero das victimas.

ஐ ஐ ஐ

O homem mais calumniado da sociedade é o gatuno.

ஐ ஐ ஐ

A imaginação seria impossivel sem a necessidade congenita do crime.

ஐ ஐ ஐ

O ameno e o pitoresco são indescritivelmente idiotas.

ஐ ஐ ஐ

A faca entre dentes é uma caricatura; os dentes são laminas que se bastam a si mesmas e uma faca entre elles torna-se inocente.

ஐ ஐ ஐ

Pergunta-se em geral pela saúde do amigo na esperança de que elle nos informe do que sofre.

ஐ ஐ ஐ

Ha criaturas que arruinam e corrompem os venenos que tomam.

ஐ ஐ ஐ

A personalidade é uma quimera ninguem deseja ser aquillo que é.

ஐ ஐ ஐ

Os bons e os maus sentimentos são igualmente do dominio da patologia.

ஐ ஐ ஐ

O homicida só é condenavel por ter errado o golpe matando uma criatura em vez da outra que desejariamos eliminar.

ஐ ஐ ஐ

Dá-se educação ao individuo para que elle faça de modo aceitavel tudo quanto não deve fazer.

ஐ ஐ ஐ

A submissão é a formula dissimulada da dominação calculada.

ஐ ஐ ஐ

A mentira é propria do bimano e não do bipede.

ஐ ஐ ஐ

Nos genios e nos heróis o suco gastrico é mais ativo do que o sangue.

ஐ ஐ ஐ

A sociedade produz muito mais crimes do que a fome.

ஐ ஐ ஐ

E' a necessidade de enganar e de mentir quem mais concorre para aperfeiçoar a inteligencia.

ஐ ஐ ஐ

Si se alargam as formas dos crimes em compensação estreitam-se os seus conceitos.

ஐ ஐ ஐ

A justiça é a sanção da lei que obriga o mais fraco a fazer mais força e o mais pobre a pagar mais caro.

ஐ ஐ ஐ

Numa sociedade de desiguais o que se procura é ser o mais desigual que é possivel.

⌘ ⌘

Ha duas filosofias, uma da disciplina e a outra da cultura das nossas cobardias mentais.

⌘ ⌘

A indumentaria dá mais prestigio que distinção.

⌘ ⌘

A mesma coisa se dá com o pêlo dos animais.

⌘ ⌘

A profundeza dos nossos remorsos é proporcional á superficialidade dos nossos nervos.

⌘ ⌘

O literato é o bufão de uma elevada categoria; a sua função é divertir a ralé alta.

⌘ ⌘

«Repousa em paz» é uma pobre mentira dos epitafios. A vida não comporta nem paz nem repouso.

⌘ ⌘

A quimica organica liquidou definitivamente a estupida legenda de uma personalidade na nossa pessôa fisica.

⌘ ⌘

Si o macaco não repele, a hiena recusaria terminantemente a hipotese de ser o antepassado do homem.

⌘ ⌘

E' ao contacto com o sangue humano que se produzem todos os toxicos, peçonhas e venenos.

⌘ ⌘

O homem é a perversidade em estado livre.

⌘ ⌘

O odio é o ritornelo de nossas canções de amor.

⌘ ⌘

Como o amor é o refrão dos nossos canticos de odio.

⌘ ⌘

A miseria, só, é que é a canção integral e sem estribilho.

⌘ ⌘

A compaixão e a revolta estão refugiadas dentro de si mesmas.

⌘ ⌘

As esperanças confinam quando não se confundem com a demencia.

⌘ ⌘

O luar é uma fosforecencia incrivelmente idiota.

⌘ ⌘

O tigre desdentado e sem as garras é necessariamente um poeta ou um filosofo.

⌘ ⌘

Como suas armas naturais um tigre é necessariamente um economista um sacerdote ou um homem de estado.

E. RIEFE

Do repertorio chimico:

— Veja você: hoje já ha no mercado tanto producto synthetico e ainda ninguem fabricou um que nos faz tanta falta e é tão simples.

— Qual é?

— A agua.

---

— E' verdade que vaes casar com um criador de abelhas?

— Certissimo. Só assim garantirei a lua de mel.

## QUAL A MAIS DIGNA?

Tarquino, o Soberbo, assediava Ardéa, e, no seu campo, certa tarde, o principe Sexto banqueteava seus officiaes. Discutiu-se, ao vazar dos vinhos, a virtude das mulheres. Cada um pretendia que sua esposa fosse a mais digna. Tarquino, para decidir da contenda, exclamou.

— Montemos a cavallo e vamos ver o que fazem nossas mulheres; saberemos, desse modo, qual é a mais digna.

Os principes tinham bebido e uma carreira noturna não era cousa que lhes desagradasse. Partiram, pois, a todo galope, para Roma. Verificou-se que a esposa de Tito se embriagara valentemente em um banquete. A de Arons, como a de Sexto, passara a noite fóra de casa, em bôa companhia.

Voltando a Collata, encontraram a mulher de Tarquinio, Lucrecia, bordando e dirigindo o trabalho das escravas. Imagine-se a surpreza de Lucrecia quando os principes a acclamaram.

— Lucrecia é a mais digna, Lucrecia é a mais digna!

Deixou de bordar, ouviu as explicações, corou e cuidou, immediatamente, de servir refrescos aos principes, antes de sua volta a Ardéa.

Este incidente teve consequencias desastrosas. Sexto apaixonou-se por Lucrecia. Alguns dias mais tarde, veiu só a Collata e a violentou.

---

Os inglezes são, acima de tudo, homens praticos. Em todas as coisas revelam de resto a sua capacidade pragmatica. Exemplo disto temol-o no facto do «Times» publicar annualmente a lista completa dos melhores livros editados na Inglaterra. O leitor, segundo as suas preferencias, lida a lista do «Times», não terá maiores difficuldades na escolha... Entre as obras citadas pelo «Times» (supplemento literario) sobre o anno de 1932, figuram: um volume da A Inglaterra no tempo da Rainha Anna,» por G. M. Touvelyzan; a edição completa das «Cartas da Rainha Victoria», por G. E. Buckle; o 2º volume da «Historia Economica da Inglaterra Moderna», de T. H. Claphau; uma biographia de Lord Chamberlain, por J. L. Garvin; «A vida de Staulrope», de Basil Williams; «Charlote Brante», de E. F. Benson; «Farewell», «Mira Lougan», de J. M. Barrie; «Limits and Renervalks», de Kipling; «Immaturity», de Shaw; «Brave New World», de Aldous Huxley, alem de romances, poemas, novellas, etc. de autores menos celebres. Como se vê, trata-se de uma iniciativa curiosa e utilissima, que poupa ao leitor atarefado as canseiras e os riscos da selecção por conta propria... No Brasil haveria o perigo de serem incluidos na lista escriptores que publicassem mais livros, mas que dispuzessem de bons pistolões...

---

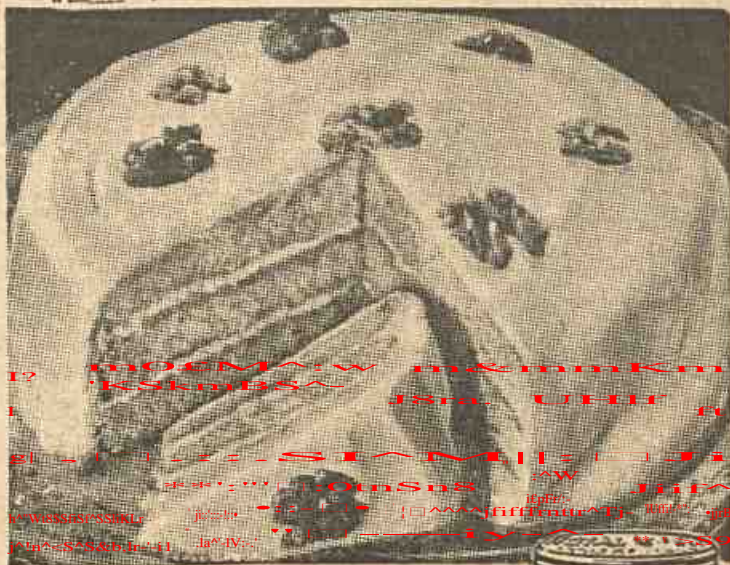
A 9.780 metros abaixo do nivel do mar, a pressão é de 362 atmospheras. Tudo deve ser esmagado sob essa formidavel massa e que, mesmo, os objectos, que cahem, devem ficar suspensos entre duas aguas...

Mas, os objectos — mesmo os leves — ao fim de algum tempo vão ao fundo. Sómente não são esmaga dos em caminho os que são ôcos ou fechados.

---

# Seguro de Bolo

*para "segurar" o bom resultado de seus bolos e doces caseiros!*

SABENDO que, por mais alguns tostões, poderá conseguir resultados melhores e certos na preparação de bolos caseiros, nenhuma dona de casa deixará de ter uma latinha de Fermento em Pó Royal, que dura semanas e semanas... O uso do Royal é uma garantia positiva de bons resultados! Ha mais de 60 longos annos, em todo o mundo, as donas de casa o usam para garantir o successo de seus bolos. E nunca o Royal desmereceu dessa confiança, que merece e merecerá sempre. As donas de casa o preferem e sempre acham que no fim de contas, o Royal é o mais barato e commodo — em comparação com os resultados que dá. Não acceite substitutos quando é certo que, com o Fermento em Pó Royal V. S. "segurará" seus bolos e doces caseiros! Continue a acompanhar as preferencias de milhões de donas de casa que usam exclusivamente o Royal!

**A sorte de um bolo assim bonito depende do fermento com que foi preparado... Com o Royal V. S. nunca perderá tempo e ingredientes caros! Use-o sempre nas suas receitas. E aproveite esta opportunidade para pedir com o coupon abaixo o seu Livro de Receitas Royal.**

*Baking Powder*

# ROYAL

## GRATIS, PARA V. S.!

J 6

**STANDARD BRANDS OF BRAZIL**
Caixa Postal, 3215 – Rio de Janeiro
*Desejo receber, gratis, o Livro de Receitas Royal.*

*Nome* ______________________

*Rua* ______________________

*Cidade* ______________ *Estado* ______________

* * * Apesar do seu aspecto pesadão o gorilla trepa com muita habilidade e se aventura ao alto das arvores.

Nesse caso, prova primeiro a solidez dos ramos e quando um não offerece segurança agarra tres ou quatro de uma vez.

Percorre os ramos grossos avançando com muita precaução. Gorillas foram vistos saltando ao solo de uma altura de dez a quinze metros.

O gorilla caminha, geralmente, em quatro patas, apoiando no solo a planta dos pés, e leva os braços quasi parallelos ao eixo do corpo.

---

Segundo tem sido revelado por pesquizas paleontologicas, durante o periodo cretaceo que terminou ha mais de 100 milhões de annos, as aves possuiram primitivamente dentes semelhantes aos dos reptis. Além disto, a ave mais primitiva que se conhece é a representada por dois fosseis, extrahidos em excavações feitas na Baviera e cuja idade se calcula em uns 200 de milhões annos; possuia ella, na extremidade da aza, tres dedos delgados com garra, e tinha uma longa cauda, semelhante a dos largatos.

---

A fonte celebre, que jorrava dos flancos de Helicon e que era consagrada ás musas, chamava-se «Hippocrene» o que significa «fonte do cavallo». O nome vinha-lhe do cavallo Pegaso que, segundo Pausanias, a fez jorrar com um coice.

Segundo Hesiodo, as musas gostavam de dansar em roda da Hippocrene. Essa fonte tornou-se o symbolo da inspiração. A Hippocrene dos Antigos é, sem duvida, a fonte chamada hoje «Kryo-Pigadi», na crista do Helicon, no meio de uma devesa; perto della subsistem alguns restos do recinto de um altar de Zeus.

---

* * * O alho foi cultivado pelos antigos egypcios. Os gregos tinham-lhe tanto horror que quem fizesse uso desse condimento não podia entrar no templo de Cybele.

Affonso, rei de Castella, instituiu uma ordem de cavallaria, cujos membros não deveriam comer nem alho, nem cebola, sob pena de serem excluidos da côrte durante um mez.

Sobre o descobrimento
do Professor Pouchet
da Academia de Medicina de Paris

Não necessita referencias alheias, tenha V. S.
hoje mesmo a prova de que:

# pode comer de tudo

Seguindo o nosso conselho

Com o tratamento á base do **DIGERONAL**, não se sente mais essa sensação de inchação depois das refeições e arrotos rançosos, ardencias, cessando as crises dolorosas, o espasmo do pyloro e as intolerancias gastricas.

Caixa de 60 comprimidos
Preço ao alcance de todos

**Peça a brochura:**

**Alguns conselhos sobre um bom regime alimentar e a cura instantanea das más digestões.**

C. Postal n.º 624 - RIO

Hiperclorydrias, Gastrites,
Dyspepsias,
Ulcera no estomago, Acidez,
Fermentações, Flatulencias,
Vomitos, Digestões difficeis, etc.

# DIGERONAL

**Alivia e cura as affecções do estomago**

# A TRES POR DOIS

As mulheres são como as idéas, não vêm quando a gente chama por elas.

Em amor o melhor que um homem pode fazer é deixar que as mulheres façam o que quizerem.

Para satisfazer um desejo feminino é inevitavel que sacrifiquemos o nosso desejo.

A mulher que ama tem sempre duas saídas com quatro escapatorias e oito subterfugios.

E pode-se acrescentar: dezesseis estratagemas, trinta e duas astucias e assim por diante.

Os laços que as mulheres dão não valem pelo que apertam mas pelo que envolvem.

Muitos se queixam de que as mulheres sejam todas iguaes: isso é o que as salva.

E, melhor ainda, é isso o que nos vale.

O romance na vida feminina é, pelo menos, de segunda mão.

O melhor do amor é o da surpreza das esquinas.

De todos os homens capazes de se apaixonar, o menos ridiculo é o palhaço.

O amor devia ser um producto com a marca «made in Woman».

E' a mulher que concede ao homem o direito de voto, e não o contrario.

No casamento é muito mais importante a cerimonia da pretoria do que as cenas da alcova.

As fitas sentimentaes de uma mulher são estraídas de obras não escritas ainda.

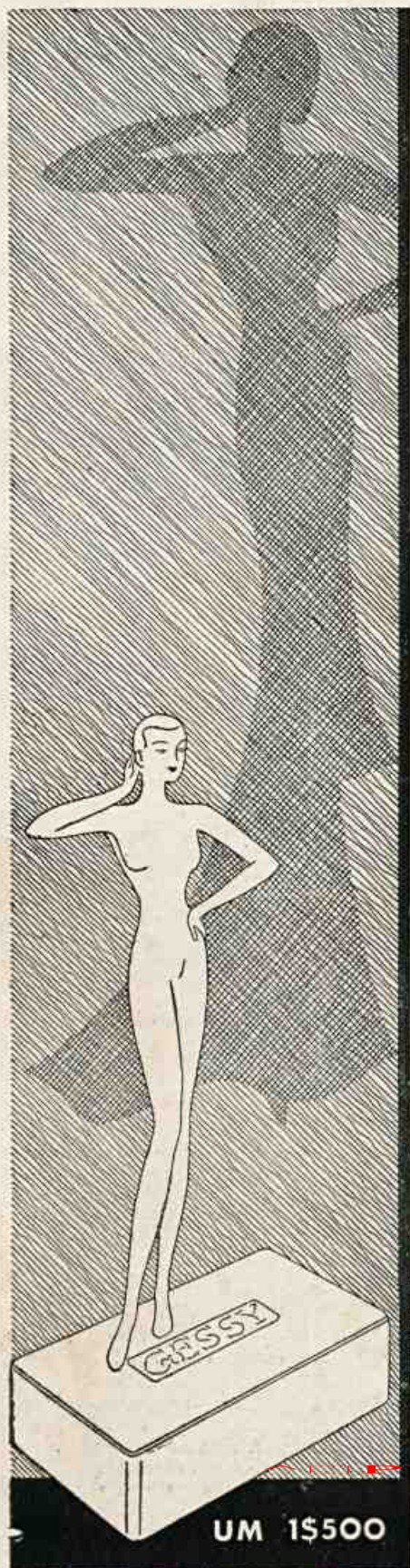
O amor é a palavra que se pronuncia quando não se podem pronunciar outras expressões.

Quem não diz tolices em amor não adianta idéa.

E' no capitulo do amor das mulheres que se sente bem a diferença entre o naturalismo e a naturalidade.

O amor é um veleiro que naufraga completamente a seco.

As duvidas reciprocas mantêm o amor muito melhor que as confianças mutuas.

E. Riere

# LEMBRA UMA CARICIA PELO CORPO...

Envolvente como uma caricia pelo corpo, a espuma do novo Sabonete Gessy produz uma impressão de infinito bem-estar, que se prolonga no perfume que deixa, na maciez da pelle, na saudade dos seus dedos de seda...

É que o novo Sabonete Gessy, feito de oleos vegetaes, é o mais indicado para a limpeza da cutis pela sua composição e pela sua extrema pureza. A agua e um sabonete puro são os melhores agentes para a hygiene do rosto, affirmam os grandes dermatologistas.

O novo Sabonete Gessy offerece-lhe a juventude da sua pelle. Augmente com elle a victoria dos seus encantos naturaes. No seu banho matinal, ao se preparar para um passeio, para o theatro ou para um baile, procure, no novo Sabonete Gessy, o grande collaborador da sua fascinação.

SABONETE

**GESSY**

Producto da Companhia Gessy S. A.



PURO COMO A ROSA
QUE LHE DÁ A COR

## TROVAS

Ninguem mais, além de ti,
Me cabe no coração;
Si alguem mais entrar, é certo
Que lhe déste uma lesão.

---

O Padma é uma flôr indiana, sagrada dos indios de todas as seitas.

E' o symbolo solar por excellencia, graças á particularidade que possue de se elevar acima da agua ao nascer do sól, de se abrir ao meio dia, e de fechar e mergulhar ao pôr do sól. Serve de attributo á maior parte das divindades do brahmanismo e do budhismo. O lotus azul é especialmente consagrado á deusa Hachmi. Os budhas têm habitualmente por assento o lotus vermelho, emquanto que os outros deuses de todas as castas contentam-se com o lotus branco.

---

Peixes de numerosas especies, magnificas côres e extranhas formas, vivem no mundo dos oceanos porque seus tecidos deixam penetrar a agua do mar. Vivem perfeitamente nessas profundidades. Pelo menos entre 2.000 e 4000 metros. E vêem, pois que têm olhos — os que não descem mais além dos 1.300 metros.

E' que os raios, todos os raios do Sól, descem até 40 metros. E, até 1.200 metros chegam as radiações ultra violetas. Mas não é tudo. Não sómente innumeros desses peixes se illuminam a si proprios — como as pessoas que fabricam electricidade em suas proprias residencias — mas existem innumeros «photobacterianos» — uma microscopica fauna marinha, que forma, entre 2.000 e 4.000 metros, um verdadeiro tapete luminoso.

---

O indio ballahuyo é considerado como um sêr sabio e de estirpe superior. Ballahuyo é um nome aymará e significa «que leva remedios».

---

A herva matte, ou chá do Paraná, é uma especialidade da America do Sul e é explorada desde o tempo dos primeiros colonisadores. Hoje cerca de quatorze milhões de sul-americanos bebem matte e, na Europa, já é conhecido este producto como tonico. O camponio da America meridional bebe na cuia matte amargo ou «chimarrão».

---

No restaurant:

— Dez mil réis pelo frango? Mas vocês estão doidos! Não se mata uma ave tão preciosa!

---

Ouvindo certa vez Rachel Meller, que cantou deante d'elle e de Cecil de Muller, Chaplin exclamou espantado:

— Nunca vi uma mascara com tamanha expressão de tragedia!

Entretanto, Hollywood não quiz aproveitar a mascara de Rachel Meller nas suas tragedias...

---

— Permitta me que lhe apresente minha mulher.

— Obrigado, meu amigo; já sou casado com uma!

---

A gomma de oliveira, teve grande reputação entre os antigos; vinha da Ethiopia. A que se encontra hoje no commercio é da Italia meridional, apanhada nas oliveiras bravas que abundam naquella região e vende-se em lagrimas avermelhadas e arredondadas.

# DESDE 1926 . . .

. . . VENDE-SE NO BRASIL UM SABONETE NACIONAL IGUAL AOS MELHORES EXTRANGEIROS E POR PREÇO MAIS BARATO.

MILHÕES DE PESSOAS experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram enthusiasmadas com a sua pureza, o seu perfume agradavel e persistente e com o seu admiravel effeito therapeutico.

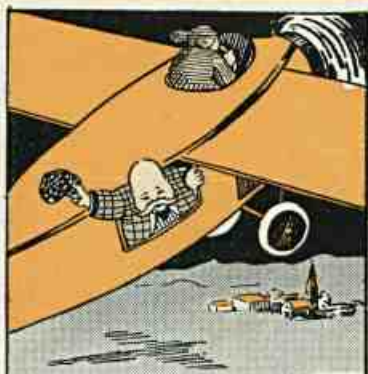
SABONETE

# Eucalol

Á BASE DE EUCALYPTO

••• *Exija a fita vermelha de garantia* •••

# Que sorte, a do Felizardo

Felizardo Boaventura ia, afinal, realizar o mais bello sonho de sua vida: viajar de aeroplano.

Vivamente emocionado, diz adeus um tanto compadecido, aos simples mortaes que ficaram cá por baixo.

Mas, de repente, o seu prazer transformou-se em afflição, deante da iminencia do perigo. Que aconteceu?

Felizardo verifica que o piloto tinha perdido o controle do apparelho, devido a uma subita dôr de cabeça.

Sem perder um segundo, Felizardo fal-o tomar, dissolvido nagua, "alguma coisa"...

... que restitue o bem estar ao piloto e evita desastre. Mas que coisa maravilhosa foi essa? indaga o aviador.

E Felizardo exibe com orgulho um envelope de Cafiaspirina, dizendo-lhe:— Ao remedio de confiança devemos a nossa milagrosa salvação!

Contra todas as dôres

**Cafiaspirina**

o remedio de confiança

BAYER

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 52 paginas.

N. 1303 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — JUNHO — 1933 — ANNO XXVI

## Looping the Loop

# E assim por Deante...

Bill Turner, correspondente de um jornal inglez em Genebra, junto ao *comité* de publicidade da Liga das Nações, escreve sobre a inevitalidade da guerra na Europa, e ao lado de detalhes technicos e intrigas diplomaticas, mostra como ela de facto já existe sob diversas formas e com aspectos surpreendentes.

Vinte milhões de desempregados representam outros tantos feridos da horrivel luta que se desenrola entre musicas, discursos, dansas, espectaculos e diversões de toda natureza, em que cada qual desfecha o seu golpe invisivel, infalivel e incansavel.

O que falta a esses milhões de victimas não é um emprego, mas uma sepultura; a difficuldade está em enterrar toda essa gente.

A Europa não tem, como a China, um Japão ao lado que se encarregue de eliminar os milhões sobrantes. Nem tem, como os paizes da America, uma floresta virgem para onde enxotar os desclassificados, os vencidos e os esfomeados.

Si a guerra não se declara, é porque o methodo da matança sem polvora ainda dá magnificos resultados. Alem disso é mais barato e não altera os preços do mercado nem a estatistica dos obituarios.

Os parentes das victimas não reclamam a perda dos entes queridos porque estes ahi estão ao lado delas, e os sentimentaes não desenvolvem suas afflictivas tiradas sobre o drama do sangue porque o sangue de facto não corre.

Falhem, porém, os meios de aniquilar as manadas, os cafilas, as chusmas e os formigueiros, ou ousem estes rebelar-se contra a situação de insepultos, e a guerra explodirá com as suas façanhas esfaceladoras, sanguinolentas e desmoralisadoras.

Em estado latente, ou antes, pela forma silente e legal por que se processa, a guerra desencandeia o heroismo tribunicio, e jamais si viu tantos e tão veementes arroubos discursatorios. Esses discursos são, por vezes, marchas militares, por vezes, marchas funebres. A torrente das eloquencias poliglotticas é tal que não ha critica possivel ás enormidades, ás incoerencias e ás sandices que borbulham. Cada estadista se julga no dever de publicar a sua logomaquia que custa só de impressão, o bastante para o sustento de cem familias.

Quando cansarem as cordas vocaes desses heroicos cantores de bestices, soltar-se-ão os guinchos das molas de aço e os uivos das toneladas de ferro por kilometros de morticinio.

O mal da guerra é ser fementida e hypocrita; ella, afinal, não causa medo, mas nojo, não choca a coragem, mas desafia a decepção. Impossivel ser de outro modo, dirão. O que ninguem diz é que ella se produz justamente porque querem evita-la. São inuteis os remedios malthusianos, os racionalismos, os technicismos, as economias dos programas partidarios; o surdo fermento da reação, do egoismo e do mercantilismo estão a farejar sangue e a vaporizar venenos.

Dentro dos quadros amplos e magnificos da luta pela vida, a guerra é um miserrimo assassinato que se alastra para se impunizar. Ho que nós chamamos de civilização é a mais feroz das barbarias um sinistro engôdo para que milhões de sêres lutem pela vida de meia duzia de incapazes de lutar pela vida. Incomprehensivel para o selvagem, será menos comprehensivel ainda para os homens do futuro esta civilização que se alastra pela Terra com a biblia, o fuzil, o farejador de ouro e o caixeiro viajante.

Pensa Bill Turner que a guerra está proxima e nada poderá evital-a após a preparação de sua tragedia pelo vehiculo da estupidificação e do esfomeamento geraes.

Em que dará ella? Isso não interessa. Aliás, no momento historico que vivemos não são os fins que se procuram na guerra, mas os meios de faze-la.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JEAN PARKER

Metro - Goldwyn - Mayer

## A RUA A VAREJO

— Que pensa você das mulheres em trajo masculino?

— Penso que o bello sexo deve sentir-se ultra...trajado.

Ninguem mais deve dizer «a gandaia» para exprimir «na malandragem».

— Por que?

— Porque «gandhaia» parece vir de Gandhi, que é um homem profundamente serio.

Hollywood tem uma nova «estrella» sensacional: Tala Birell. Não é celebre ainda. Mas o será. E' lindissima. Tem «it». Tem personalidade. Só lhe falta, para se enfileirar ao lado de Greta Garbo e Marlene Dietrich, a «chance» de um grande «film». Um bom director será bastante para fazer d'ella uma das glorias mais radiosas de Hollywood. Os «fans» estão ahi á espera d'ella. Bonita, fina e attrahente como é, Tala Birell tem deante de si um destino glorioso e feliz. Tudo é questão de «chance».

### TROVAS

Constituinte em Ouro Preto,
Cidade tão passadista?
Qual nada! A grande assembléa
Precisa é ser futurista.

Jean Harlow... Não é uma mulher: é um pretexto para aquelles cabellos côr de platina. A sua vida gira em torno d'aquelles cabellos. Os cabellos são a sua gloria e sua fortuna. Prova disto são os «films» melhores que ella tem feito: «A mulher dos cabellos de fogo» e «Platinum blonde». Pois bem: como se isso fosse pouco, Jean Harlow vae dar-nos mais um «film» «capillar»: «A mulher dos cabellos de fogo em Paris...» Eis ahi: a gloria e a felicidade desta linda creatura residem, não na sua cabeça propriamente, mas nos seus cabellos...

Do repertorio medico:

— Doutor, para este meu mal da garganta fará muito transtorno cantar?

— Sim, minha senhora, e ainda mais eu lamento dizer-lhe que tambem lhe faz mal fallar.

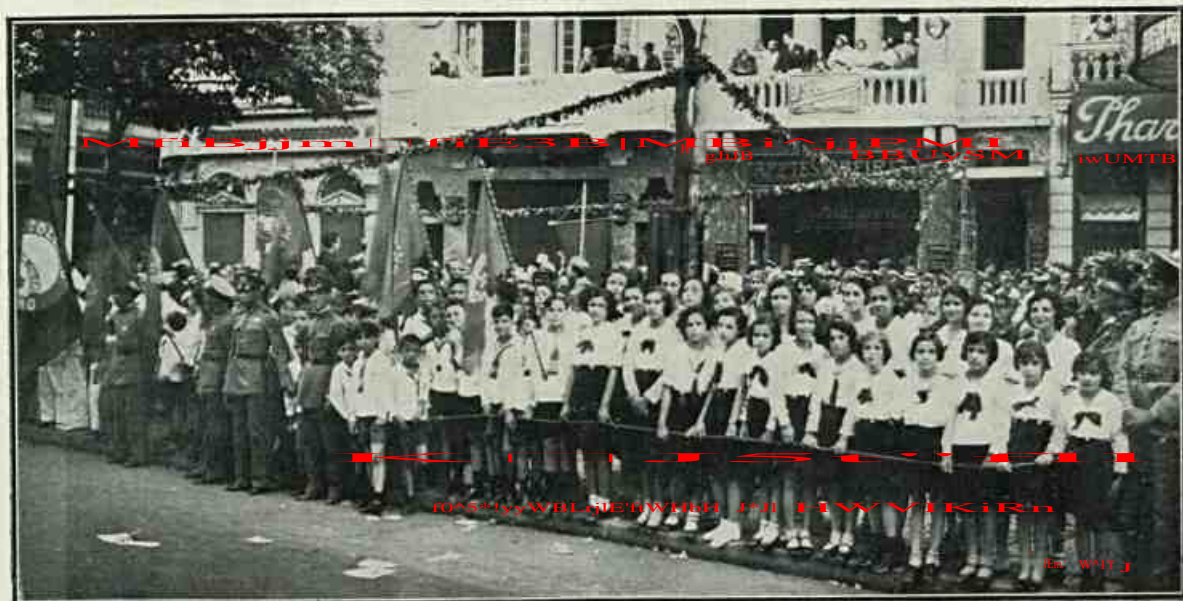
# O MONUMENTO AO PEQUENO JORNALEIRO

O Rio conta com mais uma estrtueta para enfeitar a chatice da nossa paizagem urbana; é o monumento ao pequeno jornaleiro, ao garoto que vende jornais, oferecido á cidade pelos nossos confrades da grande imprensa «A Noite».

E' uma interessante caricatura num bronze que perpetuará ás gerações futuras o tipo alegre, vivaz, gaiato e displicente do garoto carioca no que elle tem de mais representativo e popular, o vendedor de jornais.

A idea de fixar para sempre esse tipo ganhou os fóros da cidade e reuniu em torno da sua materialização um numero consideravel de meninos das escolas que foram festejar o camaradinha anonimo, guiados pelos mestres cuja piedosa intenção será a de evitar para os seus discipulos a contingencia desesperada de um dia virem a vender jornais si não conseguirem estudar para doutores.

E, como se trata de garoto a garotada real, com ou sem farrapo, divertiu-se e continúa a se divertir do *manequinho* que pede pão e agua como passarinho recemnascido.

O Monumento do Garoto Jornaleiro inaugurado em 1-6-933

A Guarda de honra ao Monumento.

## SEMANA DA BONDADE

AS DAMAS DA "LIGA DA BONDADE" — Suspenda a bordoeira. Aproveite a *semana da bondade* para applicar-lhes uns pannos de arnica.

# O MONUMENTO AO PEQUENO JORNALEIRO



O acto da Inauguração do Monumento.

# O MONUMENTO AO PEQUENO JORNALEIRO

Aspecto da multidão junto á estatua.

O HOMEM — Bonito! As minhas irmãs! Que não diriam se me vissem com as calças dellas?

# ORPHEON FEMININO DE RIO DE JANEIRO

Grupo feito na Inauguração.

## Um sorriso para todas...

Preoccupa-me, sim. Nem podia deixar de preoccupar-me. A sua vida, até hoje, menina, girou principalmente em torno disso: dos seus vestidos. Agora, com a moda nova, que vae você fazer? O «traje-unico» — como lhe chamam — tira todo o imprevisto e toda a fantasia á indumentaria feminina. O que eu sempre achei horrivel na maneira de nós outros os homens nos vestirmos, era exatamente essa falta de fantasia e imprevisto que caracteriza a «toilette» masculina. De jaquetão ou de casaca, todos os homens afinal se parecem uns com os outros. A chata moratoria com que elles se vestem os nivella e banaliza irremediavelmente. Entretanto, vocês mulheres, cuja imaginação viveu sempre a crear novidades e surprezas em materia de vestidos, vão agora vestir-se tristemente como os homens, de paletot e calça? Depois, é precizo não esquecer uma coisa: a questão do pudor feminino... A «toilette» masculina é decente demais para agradar a uma mulher bonita. Não revelando nada, não mostrando nenhum mysterio anatomico do corpo, nem sublinhando nenhuma graça physica de quem a veste, a indumentaria masculina não pode satisfazer o instincto de seducção das mulheres. A menos que daqui a pouco, as mulheres, como lembra maliciosamente uma amiga minha, comecem a abrir buracos a torto e a direito no paletot e nas calças que vão usar... Eu sei que Você ficará interessante, com um ar atrevido de garoto canalha, dentro das calças fôfas e do paletot cintado do traje unico». Mas sei que Você não supportará por muito tempo o castigo desse capricho da moda... Um lindo vestido é uma seducção diabolica.

* * *

A sua linda cabeça dourada de boneca, que desabrochа como um ramo primaveral de accacias de um corpo delicioso de rosa e leite, ha muito tempo não illumina a paizagem urbana da Avenida. E aquelles que se habituaram a admirar a «souplesse» do seu harmonioso corpo, e que a acham cada vez mais bonita e elegante, não podem deixar de lamentar a sua ausencia. A paizagem civilizada da cidade — seja nas claras manhãs douradas, seja nas tardes polychromicas de inverno — ficaria mais agradavel e mais bonita se a enfeitasse a cabeça de sol desta perturbante «platinum blonde» carioca, tão cheia de «it» e de «sex appeal». As mulheres bonitas não se pertencem — são um pouco da cidade onde vivem — porque, ornamentaes e radiosas, ellas communicam a sua belleza a todas as coisas, illuminando-as de alegria e enthusiasmo... E ella não deve esquecer-se disto: a cidade está com saudade da sua estranha belleza de mulher moderna, cuja elegancia decorativa põe uma graça civilizada e exquisita na paizagem urbana da Avenida.

* * *

O cinema portuguez deu-nos, ha pouco, com «A Severa», uma surpreza e uma revelação. E encheu-nos de melancolia, porque mostrou-nos que Portugal, em materia de cinema, está muito mais adiantado do que nós.

Quem frequenta a obra literaria de Julio Dantas, conhece sem duvida o encanto commovido desta linda historia de amor.

Não é possivel ser indifferente deante da Severa: a heroina do drama portuguez, com as surprezas e os imprevistos do seu ardente temperamento de amorosa, é envolvente e seductora.

Tendo nascido com uma alma ly-

rica de cigarra, cujas unicas alegrias na vida consistiam em amar e cantar, a Severa entra na intimidade do coração de todas as pessoas que a conhecem.

D'ahi o interesse humano e, pois, universal, desta obra portugueza, que o cinema acaba de nos mostrar, numa edição sonora e falada, que é francamente muito razoavel como realização technica e artistica.

* * *

Um pouco gorduchota — typo da «dama repleta» de Mussolini — Mme. teve a idéa de adherir ao chamado «traje unico». Mas, na experiencia que fez para uso interno, convenceu-se da imprudencia da sua tentativa: ficaram sobrando enxundias por todos os lados... E mme., que tinha velleidades de propagandista da nova moda, desde esse dia virou adversaria inconversivel do «traje unico». Esse ha de ser o destino, aliás, de muita reformadora apressada e enthusiasta.

* * *

Fina, discreta, intelligentissima, além de bonita e elegante, mme. tem o habito intellectual da leitura. E' uma leitora assidua do «vien de paraitre» parisiense. E está sempre em dia com as ultimas novidades da «Nouvelle Revue Française». Tem uma predilecção marcada pelos livros de Maurois. Entretanto, ainda não leu o mais delicioso dos livros do historiador literario de Byron e Shelley: «Climats». O romance envolvente ainda não lhe cahiu sob os graves olhos lindos de mulher intelligente. Entretanto, ella havia de gostar deste livro, porque ella é dona de uma sensibilidade subtil e exquisita. Temperamento de romance, mme. havia de amar a delicia de viver um pouco aquella curiosa historia de amor, tão parecida com a vida que até parece mentira...

* * *

Contrafacção cinematographica de Greta Garbo, ella copia a «lady of mystery» de Hollywood com um cuidado minucioso. O cabello, os olhos, as «toilettes», tudo nella é uma estylisação systematica de Greta Garbo. Até um certo ar distante de mysterio... Mau grado tudo, porem, não tem o encanto do modelo. E isto pelo simples facto de ser uma imitação, sem originalidade e sem caracter. O que singulariza Greta Garbo, entre as «star» de Hollywood, não é a belleza: é a personalidade. E ella, simples plagio da grande mysteriosa, não pode ter a virtude maior do seu modelo, que é exactamente a personalidade. Dahi o seu fracasso, que anda visinho do ridiculo...

* * *

Acaba de ser fundada, entre nós, por um grupo notavel de escriptores e artistas ligados por laços culturaes ou affectivos á Amazonia, a Associação Paraense do Rio de Janeiro. A finalidade altamente sympathica do novo gremio está definida nas linhas geraes do seu programma: a propaganda cultural, social e economica do Pará. Inaugurando as suas actividades, a Sociedade Paraense promoverá, na estação deste anno, duas festas artisticas da maior significação: uma sensacional exposição de arte marajoara da grande artista amazonica Iris Pereira, no Palace Hotel, com uma serie de conferencias sobre a arte de Marajó; e um concerto, no Theatro Municipal, da notavel pianista paraense Anna Carolina. Essas duas festas de arte e elegancia, marcando o inicio da actuação da nova sociedade, constituirão certamente dois grandes triumphos artisticos e mundanos.

PEREGRINO

## VIDA ACADEMICA

Missa em Acção de Graças pela terminação do curso da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

LÁ VAE DISCURSO

— Vai embora? Porque?
— Não gosto de cinema-falado.

O MONUMENTO AO PEQUENO JORNALEIRO

Inauguração do Monumento ao Pequeno Jornaleiro. — Sociedade Auxiliar da Imprensa.

# O MONUMENTO AO PEQUENO JORNALEIRO

Em commemoração ao dia do Pequeno Jornaleiro, os vendedores da Banca da Avenida esquina da Rua 7 de Setembro, fizeram um desafio com o maior YoYô, até hoje visto.



ELLA : — Eis-me ás suas ordens! Chamaram-me e estou aqui, para bem de meia duzia e desgraça geral da nação !...

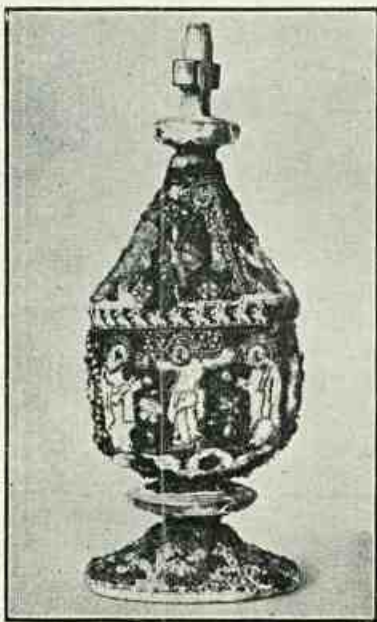
DA ALEMANHA

# Museu Schnuetgen

(Especial para «Carêta»)

Abril de 33

As velhas cidades são quasi sempre grandes livros de memorias. Jogam com os melhores elementos de evocação que se multiplicam pelos seus museus, seus templos, suas bibliotecas e suas moradas historicas. A cultura, que os séculos permitiram que acumulassem e de que tão naturalmente se envaidecem, não consente que se estravie nenhum dos fatôres de sua gloria dentro do espaço e do tempo. Os seus zeladores são irreprochaveis. De tudo cuidam e de nada se olvidam, num beneditinismo admiravel feito de amôr ao seu ambiente e de absoluto desinteresse material. Alguns, bibliófilos e agiógrafos, impõem-se como sabios. Envelheceram ao contato dos infolios e das imagens que ha uma porção de anos ocupam as suas salas e decoram as suas igrejas. Outros, nos museus de arte, notabilizaram-se pelo carinho com que souberam estudar as obras-primas que se crearam na pintura e na escultura, contando com o mesmo agudo espirito critico a historia maravilhosa das artes plasticas.

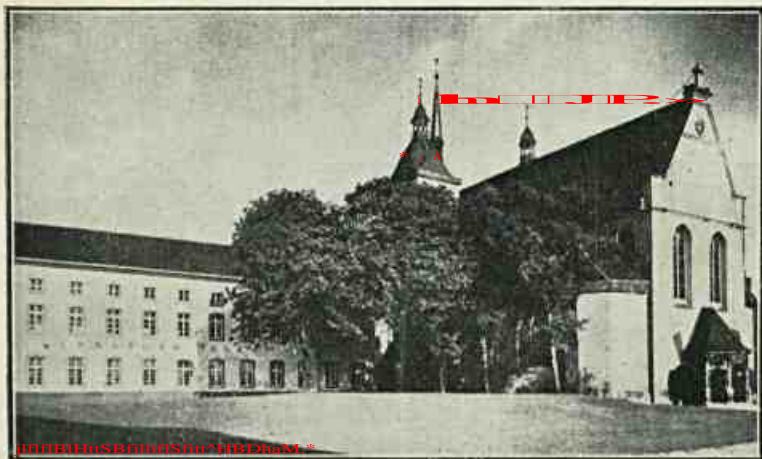
Nesta hora áspera de lutas e de dissençõis, tem-se a impressão de que esses homens é que lograram resolver o problema da tranquilidade interior. Os seus refugios artisticos valem por dôces oásis de paz. Eles vivem distantes, como que num outro plano. De quasi nada sabem em materia de politica interna e externa. Um dêles—dos maiores agiógrafos da Alemanha moderna—confessou-me que por uma sorte de desapêgo a que já estava habituado não baixava de sua atmosfera de serenidade religiosa, comparando, estudando torsos de imagens, crucifixos torturados, bustos de santos de bôa talha que os antepassados adoraram misticamente para discutir, gesticular e enraivecer se. O mundo em que agia incompatibilisava-o com tudo isso que era dispersão de energias, perturbação dos sentidos e enfeiamento da vida que, para ser bela, precisava de harmonia. Não possuia nêrvos para esse jogo de violencias verbais. A multidão escurecia lhe o olhar. E para que? Que o deixassem no seu isolamento de estudioso, num remanso onde o odio não tinha guarida porque nêle penetravam apenas, como vagas de luz tépida, os sentimentos de doçura e de piedade. Homem feliz...

Um ciborio em pérola (Seculo XIII)

* * *

Colonia como uma das tres cidades mais antigas da Alemanha é assim. Tudo neste ambiente catolico onde os templos, de manhã, pela voz de seus bronzes sonoros, atraem os fieis, reflete uma lembrança comovida, a rememoração de um fato historico, o fastigio de uma época de bravura e de opulencia. As suas bibliotecas e os seus museus, e eu já o acentuei uma vez, guardam coisas preciosas. Convencem-se disso os bibliófilos, os colecionadores e os artistas que os visitam. E além dos que estão abertos para o publico, ha os particulares que igualmente conservam tesouros. Percorrelos, em silencio, é o meu prazer para compensar os desprazeres da vida, fatais como a morte que nos ronda.

* * *

Um dos que mais procuro por uma necessidade imperiosa de fugir por vezes ás contingencias terrenas é o Museu Schnuetgen, alí á margem direita do Rêno. Orienta-o com a maior das culturas de arte religiosa o Prof. Fritz Witte. Nem sempre encontro muita gente. Uma que outra vez um britanico absôrto deante de um Cristo sem braço, mas com toda a imensidade da tortura a desprender-se do olhar de agonizante. Esqueço-me até da hora que se atropela. Vagarosamente, contemplo aquela porção de maravilhas esculturicas em madeira, ceramica, marmore e bronze abençoando tanto os que modelaram no ardôr de sua fé, como o homem extraordinario que os entesourou, estudou e classificou: Alexander Schnuetgen. Vale-me a visita por uma lição aplicada de arte.

Passando-se de uma sala a outra comparam se os estilos de varias épocas, porque alí eles estão desde os romanos dos primeiros séculos do Cristianismo com as suas Madonas sorridentes de rosto cheio, ao gótico, barôco e Renacença. Em qualquer dessas expressõis de arte religiosa vamos encontrar milagres de sensibilidade e de perfeição de linhas. Tudo o que o artista—quasi sempre anônimo—pretendeu comunicar, percebe-se sem esforço, numa fisionomia alanceada, na graça de um sorriso ou na misericordia de um olhar. Evoca-se então a imensa obra de piedade que essas imagens já realizaram consolando os sofredores deste nosso melancolico vale-de-lagrimas e acenando aos humildes com uma promessa de bemaventurança celeste. Ha madonas que parecem entremostrar o paraizo. Por mais acabrunhados que as fixemos, elas nos levam a sorrir. Têm um poder misterioso de persuasão. O Museu Schnuetgen conserva uma figura de Maria do primeiro quartel do século XIII que me habituei a buscar nos dias em que as sombras me penetram traiçoeiramente a alma de barbaro moderno. O seu manso olhar é um jôrro de luz.

O Museu Schnuetgen em Colonia.

Eu a contemplo longa e enlevadamente na sua divina suavidade, e tenho a sensação de que ella me abençôa e re-conforta. Sorrio sem o sentir. Humanizo-me.

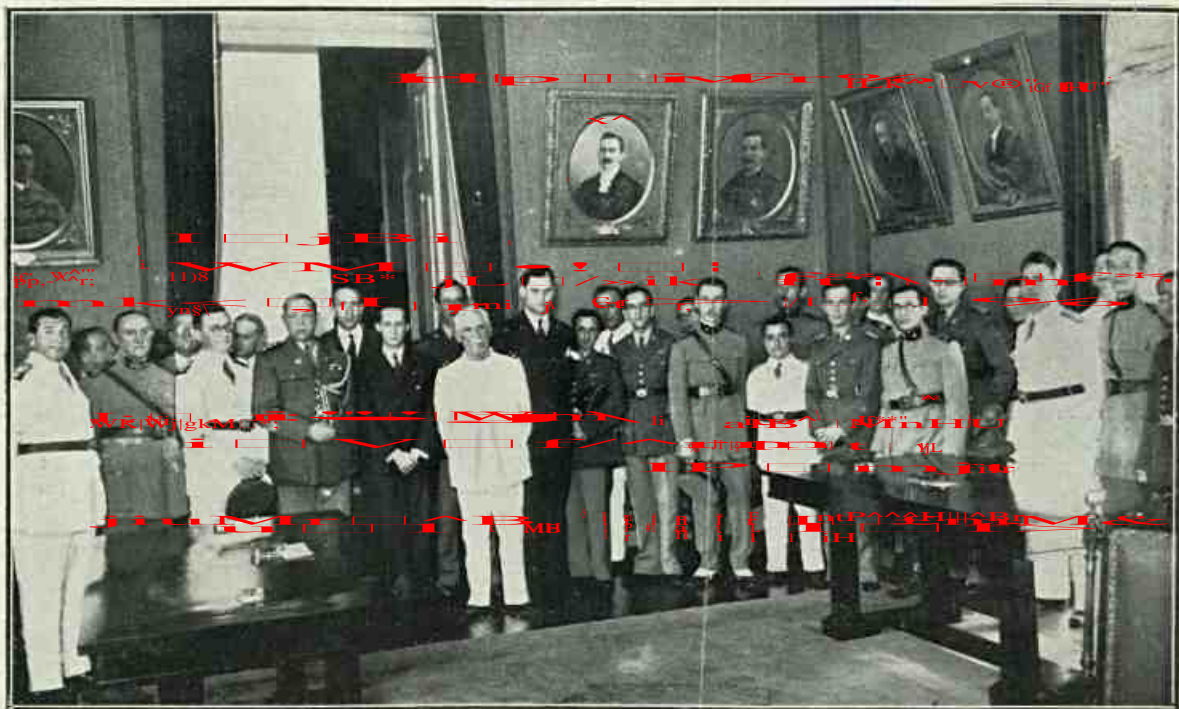
Como disse, o Museu Schnuetgen tem as épocas e os estilos divididos por salas que são largas e claras. As imagens, escalavradas, mutiladas, escurecidas pelo tempo, destacam-se no fundo alvo de todas elas, com a delicadeza de seus contornos num relevo mais nitido. Observam-se assim facilmente as diferenciações de modelagem ou, antes, a perfeição e o espirito mistico que reflectiu cada uma daquelas épocas.

Ao lado de imagens de tantos santos e santas de devoção christã, vamos tambem ali admirar porticos, oratorios, altares, candelabros, hostiarios em prata e ouro, vitrais e uma série magnifica de tapeçarias murais reproduzindo estupendamente telas célebres com motivos religiosos. O Museu Schnuetgen possui alguns Aubusson e Gobelins que valem fortunas. As cenas e as figuras como se animam no seu tamanho natural, tão vivas estão nas suas côres e nos seus movimentos. Ha um episodio biblico-Abrahão e Melquisedeque-tirado de uma tela de Rubens e que se teceu num Aubusson que subjuga, tanto pelo poder de sua concepção artistica, como pela maravilha de sua tecitura.

E si eu pudesse falar de outras reliquias encontradas em templos destruidos, nos conventos que já desappareceram e nas mãos de antigos colecionadores? O Museu Schnuetgen mostra exemplares rarissimos de tudo isso. As suas vitrines estão abarrotadas dessas pequenas maravilhas que, sem o parecer, custaram muitas vezes somas enormes. Eu já as conheço uma por uma, e até a sua historia que o sabio alemão, pelo seu espirito de minucia, não se esquece de pormenorizar.

E' pena que a minha resistencia á santidade seja tão invencivel, por que um ambiente admiravel como o Museu Schnuetgen é para converter o mais impenitente dos peccadores...

ILDEFONSO FALCÃO

# ESCOLA POLITECHINICA

Solennidade da abertura dos cursos da Escola de Engenharia Militar.

## TROVAS

Não sei si algum dia a Historia  
Dará succinta noticia  
Dos pobres diabos mortos  
Hoje no Chaco e em Leticia.

O

Do repertorio judicial:

— Você já serviu alguma vez no Jury?

— Até hoje só uma vez, no banco dos reus.

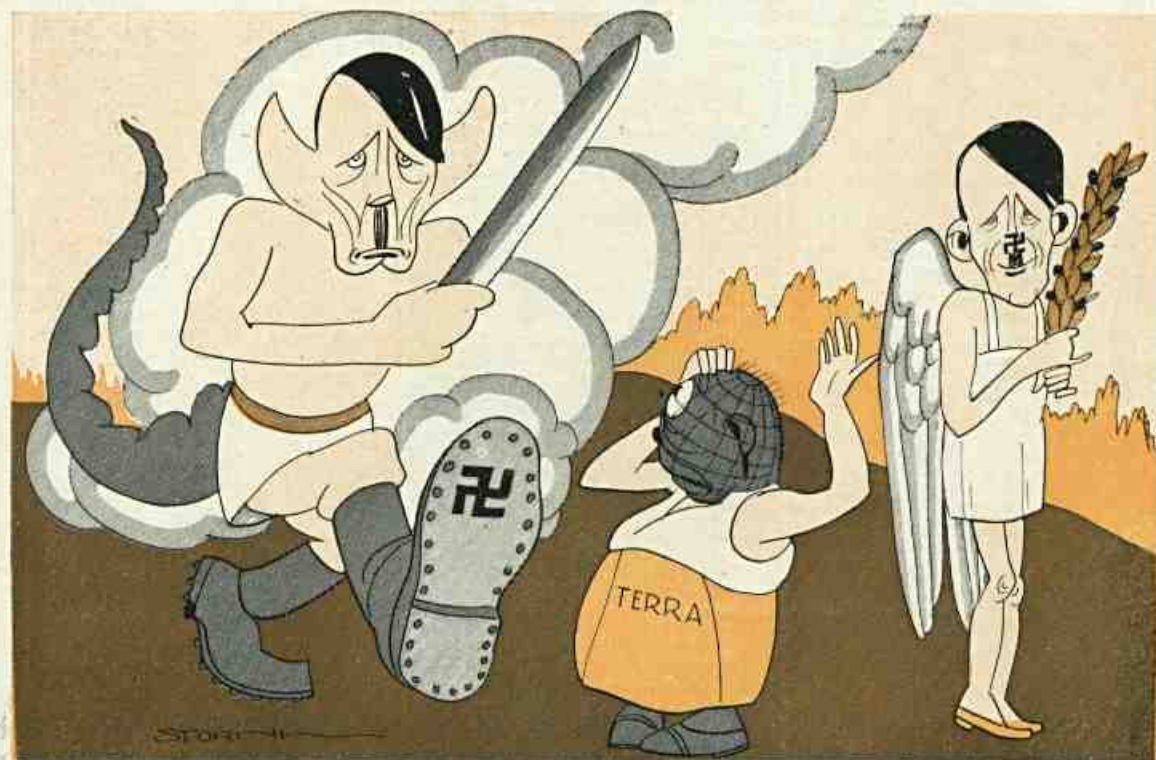
Gourgerot publicou ha pouco um artigo sobre os labios e a anaphilaxia. Segundo elle, o «rouge» e o «baton» podem desencadear verdadeiras «dermites anaphilacticas». Essas dermites podem ser produzidas tambem pela ingestão de certos vinhos. A porta de entrada do factor desencadeante dessas crises hemoclasicas são sempre os labios.

OOO

Do repertorio internacional:

— O Roosevelt deu uma letra com a tal mensagem, hein? Foi na verdade um gesto nobilissimo.

— E com o qual elle está, na certa, nobeliscado.

## O DISCURSO DE HITLER...

Como todo o mundo esperava e como foi na realidade. E' verdade que o homem falou em allemão, e nessa lingua o verbo vai para o fim da fraze...

## VIDA DIPLOMATICA

A primeira Recepção do novo Embaixador de Italia.

# COPACABANA

Posto 1

OLEGARIO — Você, para me ver, subiu a serra da Mantiqueira, mas não pense que eu vou subir a serra da Canastra.

# O CABRITO

Por occasião de uma das grandes inundações de fim de verão que constituem espectaculo genuinamente carioca, eu morava em um bairro onde as aguas costumavam attingir a um nivel alarmante. Fiquei de communicações cortadas, durante longas horas, com a padaria, o armazem, a pharmacia e outras potencias alliadas, alem de me achar privado da luz, do gaz e do telephone. Situação robinsonesca.

Quando as aguas afinal baixaram ao nivel do passeio e eu me pude aventurar até o quintal, embora sem ter tido a visita da pombinha com o ramo de oliveira, não encalhei, como muita gente poderá suppôr, em qualquer canteiro do jardim que pretendesse simular o monte Ararat, mas estaquei ante o apparecimento insolito de um cabritinho, todo branquinho, que se atirava resolutamente ás folhas verdes e aos rebentos, sacudindo a curta cauda e fazendo com a graciosa cabeça signaes de affirmação que lhe facilitavam o deglutir rapidamente o verde e saboroso (para elle) alimento.

— Ora esta! Um cabrito! Como diabo teria vindo parar aqui este animal?

Elle, ao contrario, não revelou a menor surpreza pela minha presença, nem pareceu dar por ella, continuando a comer-me as plantas com absoluta indifferença pelo direito de propriedade. Só quando me approximei muito delle foi que se afastou, por lhe repugnar talvez o meu contacto ao seu pêlo alvissimo, e foi continuar o almoço um pouco mais longe.

Para não ficar com o jardim devastado, dei ao cabrito por menagem um circulo desprovido de plantas e cujo raio era medido pela corda de que lhe atei uma extremidade ao pescoço e a outra a um esteio do gallinheiro. Submetti-o tambem a um regimen mais hygienico, dando-lhe a horas certas capim, milho e agua.

E fiquei esperando que o dono apparecesse, na firme intenção de restituir-lhe o animal, mesmo sem indemnização, julgando-me sufficientemente recompensado pelo facto de ter o quintal abrilhantado pela presença do cabrito.

Como o dono não apparecesse puz em dous jornaes, de grande circulação um annuncio, de cujo preço, mentalmente, achei justo que me indemnizasse

Não surtiu effeito.

Recorri então ao carteiro do bairro, homem prestante, que na sua quotidiana peregrinação poderia talvez accertar com o proprietario do bichinho. O carteiro poz-se em campo.

Passados alguns dias, appareceu-me ao portão um homem baixo, roubusto, moreno, em mangas de camisa, tamancos e chapeu preto molle. Quando espiei da janella, cumprimentou-me respeitosamente.

— Que deseja?

— O cabritinho, Sr. doutor

— Ah!

Desci ao encontro do homem.

— Então o cabrito é seu? Póde dar-me alguma prova?

— O carteiro me conhece, Sr. doutor, e poderá dizer-lhe si eu sou capaz de mentir

Não sei por que, o homem me inspirou logo confiança e eu o levei até junto do animal, que nos recebeu a ambos com indifferença.

— E' este mesmo?

— Sim, senhor. Sumiu-se no tal dia da enchente.

Nem ha duvida! Tem os olhos iguaesinhos aos da cabra, mãe delle!

JUCA PIRAMA

# FORTALEZA DE S. JOÃO

Alumnas do Instituto de Educação que cantaram hymnos na festa da entrega dos cursos de escoteiro ao Centro de Educação Physica do Exercito.

# Fortaleza de São João

Ao alto: — Altas autoridades e convidados na cerimonia da entrega dos cursos de Educação Physica do Exercito

Em baixo: — Os escoteiros que foram entregues ao Centro de Educação Physica do Exercito

## AS INCONVENIENCIAS DO APERTO DE MÃO

O homem que bebeu agua da represa do Ribeirão das Lages.

## QUESTÕES GRAMMATICAES

O meu parente Balduino, que nós todos em casa teimamos em chamar Valdevinos, por causa de sua origem etimologica que prevalece sobre o registro civil, e que outros chamam de Balbino, não se sabe porque, é um cultor de quanta questão gramatical aparece no ponto dos bondes do Itapirú.

Hontem, appareceu-me elle em casa com uma novidade:

— Não seria preferivel uniformisar as terminações dos nomes de todos os povos da Terra, reduzindo-os a *ez* (ou ês) e *ano*?

— Por exemplo? — Perguntei-lhe eu.

— Baiano, Cariocano, Rio Grandano, Paráoano, Cearáoano, etc., como Norueguez, Inglez, Chinez, Indiez, Russez, Londrez, Parisez, Greguez, etc.

— Não haverá nisso dificuldades serias — ponderei-lhe eu alarmado.

— Isso não importa. Saberá lá você as dificuldades que houve nos seculos até serem adotadas as desinencias atuais? Nós fariamos força um mez e acabariamos por acertar a uniformisação da nossa linguagem.

— Qual, seu Valdevinos, você não se cria!

O Reporteiro

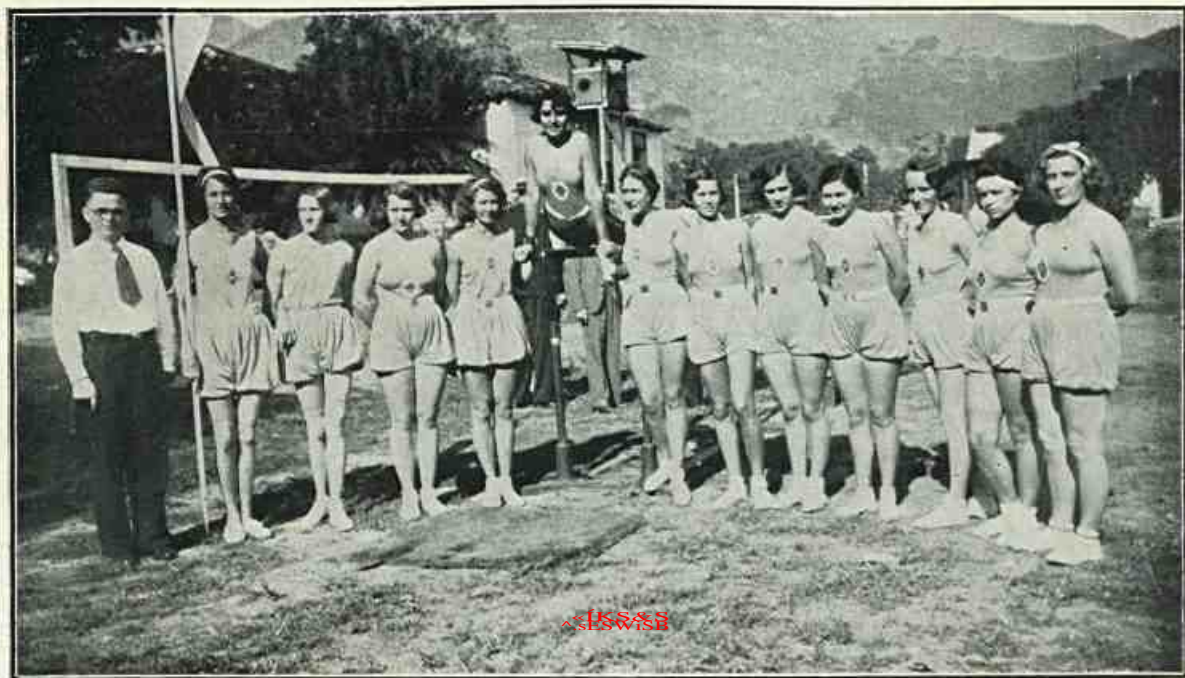
---

## TROVAS

A's vezes tenho vontade
Da te vêr sobre um andôr;
Para, porém, carregal-o,
Chamava um carregador.

---

Paris é a terra dos premios literarios. Os escriptores francezes disputam, todos os annos, dezenas de premios. Alguns são famigerados e conferem celebridade e fortuna a quem os conquista: o premio Goncourt, o Femina, o da Academia Franceza, Mas ha muitos outros, menos notaveis, porem não menos disputados. E, apesar de tantos premios, ainda ha em Paris escriptores que... não conseguem ser premiados! Nem siquer editados! Pois bem: para esses «ratés» da literatura franceza acaba de ser criado um novo premio em Paris: o Premio dos Recusados. Será conferido, todos os annos, a um escriptor cuja obra tenha sido recusada, pelo menos, duas vezes, pelos editores. O titulo essencial para disputar o premio é esse: ter sido recusado pelos editores. E como se sabe que os editores não raro recusam authentiças obras primas, é possivel que esse premio vá afinal revelar alguns genios incomprehendidos e injustiçados... A iniciativa originalissima pertence ao romancista de «Nardot», sr. Stephane Monier, e ao escriptor Jean Pierre Maxence. Vae ser conferido pela primeira vez este anno o «Premio dos Recusados». E' preciso não esquecer que «recusados» têm sido todos os grandes escriptores da França...

## CLUB GYMNASTICO ALLEMÃO

Festival em homenagem ao Ministro da Allemanha

## A REFORMA DA ESQUADRA

SÃO PAULO
PINTURA
STORNI

Protogenes rejuvenescendo os velhos calhambeques. Verdade é que o navio, quando é reformado, volta á activa. Com os almirantes é o contrario.

# TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée Infantil.

# BLOCK-NOTES

## VIAGENS

Embora sem vocação para «globe-trotter», eu amo o sport das viagens. E' um prazer que seduz, de resto, todos os espiritos inquietos e curiosos. Comtudo, observo uma coisa: as pessoas que viajaram muito, são em geral desencantadas e melancolicas. Eu tenho viajado pouco: nunca senti necessidade de fugir ao demonio do «spleen», nem tenho fortuna para custear a minha fome itinerante de sensações. As minhas viagens têm sido poucas e mediocres: viagens banaes de obrigação.

### EXPERIENCIA

A ultima que fiz, entretanto, foi differente das outras. Foi pittoresca e sensacional. Não foi só uma viagem: foi uma experiencia. Foi a que acabo de fazer ao paiz da politica. Garanto-lhes que foi um passeio rapido, agradavel e sobretudo utilissimo. Não trouxe delle arrependimento, nem melancolia. Mas trouxe impressões.

### TRAQUINAGENS LITERARIAS

João do Rio dizia que impressões de viagem são traquinagens literarias: não se devem publicar. Hesitei, por isso, em fazer esta chronica. Mas a viagem foi tão divertida e cheia de ensinamentos, que não pude resistir á tentação de transmittir-lhes as rapidas impressões que d'ella trouxe commigo no meu block-notes de turista interino. Depois, um chronista profissional não tem o direito de perder um bom assumpto.

### OLHANDO DE CIMA

Um avião confortavel da «Panair» — confortavel e carissimo — conduzindo-me através das nuvens nesse passeio ultra-interessante, deu-me desde logo uma certeza desconcertante: a distancia e o tempo são abstrações obsoletas que a aviação supprimiu. O avião, engulindo kilometros como um prestidigitador engole espadas, desmoralizou definitivamente o tempo e a distancia. A velocidade amesquinha o orgulho geographico dos paizes de grande territorio...

### PAIZAGENS

Trouxe nas minhas pupillas deslumbradas uma collecção surpreendente de paizagens: litoral fluminense; montanhas e escarpas de Victoria; coqueiraes bahianos, disciplinados e extensos; a geometria urbana de Aracajú; as lagoas de Maceió que plagiam poemas de Jeorge de Lima; pontes, rios, varzeas e mucambos de Recife; Tambaú, Cabedello e João Pessoa; as praias, as lagoas, os engenhos, as dunas da minha terra, que me viram menino e me reconheceram agora, contentes e acolhedoras, na sua graça tão fresca, tão clara e tão simples. Mas, melhores que essas paizagens, são os panoramas politicos, que eu trouxe no espirito.

### DYSPEPSIA

Primeiro contacto com a politica: tres candidatos á Constituinte no avião — Lino Machado, Clementino Lisboa, Carvalho Guimarães. Um olha a paizagem; o segundo dorme; o outro «passa mal a bordo»...

— Está enjoado, meu amigo?

— Não. Estou com uma dyspepsia horrivel!

— Dyspepsia?! Ahn! Não sabia que tinha tambem esse nome...

— Dyspepsia aviatoria...

— Farei uma communicação á Sociedade de Medicina, com apresentação do caso clinico...

Moralidade: entre os politicos, enjôo tem tambem um pseudonymo — é dyspepsia...

### EDUCAÇÃO POLITICA

A Revolução, se outro beneficio não tiver feito ao paiz, fez um pelo menos: conseguiu despertar no povo interesse por uma eleição. Na minha terra encontrei mais do que interesse: enthusiasmo, vibração civica, educação politica. Fiquei electrizado com o enthusiasmo popular dos «meetings» revolucionarios de Natal, Macahyba, Curraes Novos etc. Vi multidões palpitantes e conscientes: verifiquei que o povo, no Brasil, deixou de ser uma abstracção romantica da demagogia profissional: existe.

## DEPOIMENTO

Assisti á eleição no alto sertão. O interventor, collocando-se, com extrema elegancia, numa situação neutra, equidistante de todos os partidos, quiz offerecer ao Rio Grande do Norte a alegria de um espectaculo inedito: uma eleição livre. Pela primeira vez, no Estado, as arcas do Thesouro e os fusis da Policia não participaram do pleito. O juiz Thomaz Salustino, politico militante do partido da opposição, declarou no momento de votar.

— Estou tremulo, porque estou emocionado: é o primeiro voto livre e consciente que dou na minha vida.

O digno e illustre magistrado, porem, se bateu com paradoxal enthusiasmo, para reimplantar no Estado o regimen que nunca lhe permittira votar consciente e livremente...

## PARADA...

O sertanejo viu um espectaculo decorativo e inedito: uma authentica parada militar no sertão, no dia do pleito. Seis bravos officiaes do 29 B C., de capacete de aço, pistola, espadagão e outros argumentos politicos, com uma eloquencia marcial de commando, ao lado dos seus fieis soldados, concitando o eleitorado a votar na sua chapa!... Posso assegurar-lhes depois do que vi, que a palavra dos militares, em dia de eleição, é persuasiva e milagrosa: a chapa delles venceu!

## VOTO SECRETO

Um eleitor humilde, mas decidido, entra no gabinete indevassavel para escolher a sua chapa. Sendo dois os partidos em luta, lá dentro havia dois pacotes de chapas. Depois de longo tempo de reclusão hesitante e silenciosa, o bom homem botou a cabeça de fóra:

— O' moço, qual destes dois molhos de chapa é o do governo? Eu quero votar com o governo!

O esclarecimento não póde ser dado — porque o voto era secreto. E o eleitor é capaz de ter votado, contra a sua vontade, na chapa da opposição...

## EVOLUÇÃO...

O rapaz era prefeito da roça. Mas era, tambem, irmão do seu irmão. Quizeram fazer delle interventor. Mandaram-no para o Estado, consignado ao partido reaccionario. Não foi possivel, entretanto, fazel-o interventor. A politica tem razões que a razão desconhece...

— Você acceita deputado?

— Acceito.

Mas tambem não foi possivel fazel-o deputado.

— Você acceita a chefia do partido?

— Acceito.

O rapaz não enjeitava parada. Ainda desta vez, porem, não conseguiram collocal-o. E elle, coitado, tendo sobrado de todos os logares, ficou no Estado numa situação incommoda, sem funcção, divertindo a galeria. E não podia estrillar:

— Se elle fôra apenas pagar uma divida de gratidão...

Acabado o pleito, não sabendo mais o que fazer delle, botaram-no dentro de um navio — e o devolveram intacto ao irmão todo poderoso.

E elle voltou com este dilema grave deante dos olhos desencantados: ou ir novamente apodrecer na sua prefeitura da roça, ou arranjar um logar de amanuense de ministerio em obras. Comtudo, emquanto não se decide o seu destino, para não perder tempo, resolveu divertir a platéa: fantasiou-se de critico literario.

D'onde se conclue que no Brasil, para fazer critica literaria, como para ser prefeito da roça e candidato a deputado e a interventor, não é preciso saber lêr e escrever! Um irmão importante arranja tudo...

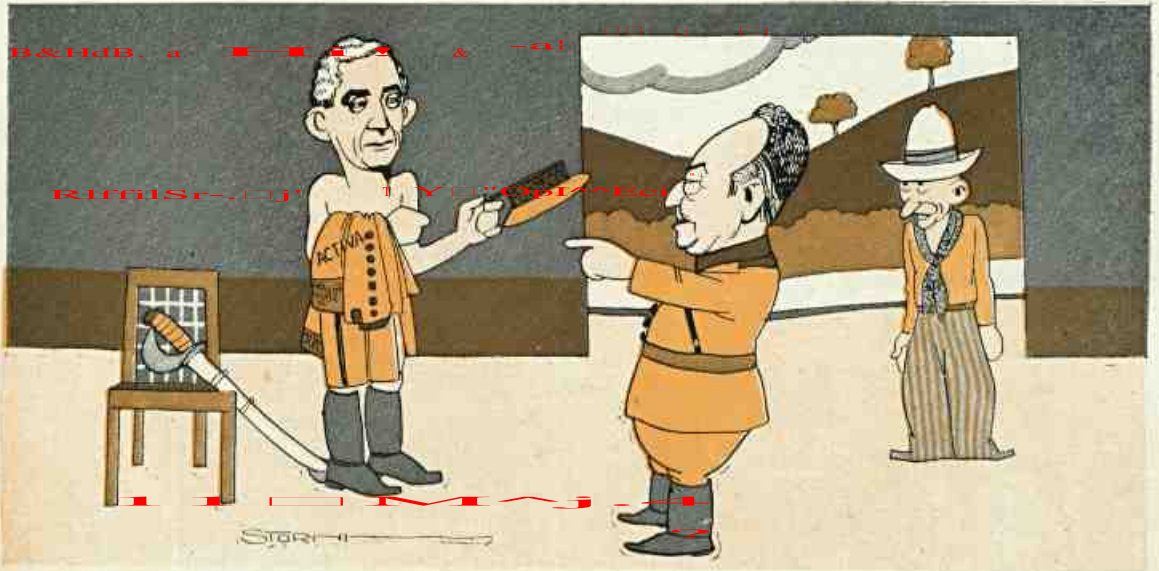
## REGRESSO

Regressei afinal do paiz da politica. São e salvo, graças ao bom Deus! E trouxe na minha bagagem uma coisa utilissima: experiencia. Gostei. Já estou disposto para outra. Emquanto espero a nova opportunidade, vou publicar tres livros: um romance, uma collecção de contos e uma novella historica. Isto para provar que a politica não é previlegio dos analphabetos e dos tratantes. Dentro della tambem ha logar para os homens de bem e para os homens de intelligencia.

PEREGRINO JUNIOR

## BRASIL KENNEL CLUB

Exposição Canina.

## MAIS UMA VEZ MIGUEL COSTA VOLTOU Á ACTIVA

Zé — Esse homem, que tantas vezes despiu e vestiu a farda, nunca apanhou um resfriado.

## COPACABANA

Posto 2

# VIDA RELIGIOSA

Encerramento do Mez de Maria — Coroação de Nossa Senhora.

## NO ESTADO DO RIO

ZÉ — Foi isso mesmo, *seu* Parreiras! O Senhor deixou a chacara aberta, ella entrou e comeu as uvas que estavam já maduras.

## O BATE-BOLA ELEITORAL

O sr. Sizino da Silva é um cavalheiro da primeira camada outubrista surgido espontaneamente do asfalto e que neste encontrou o humus superficial indispensavel á sua magnifica frondosidade. Homem que o vento trouxe, homem que o vento leva, o sr. Sizino até hoje mantem-se indecifravel, sobretudo no sentido de se saber si elle fala serio ou si é algum gaiato de gravata verde.

O caso é que, após dois annos de incessante agitação revolucionista — como elle diz — e não revolucionaria — como dizem os seus chefes — o Sizino acabou por ser nomeado apurador de votos da eleição constituenda.

— O meu interesse, afirma elle — é levar isso a serio, contando voto por voto, devagarinho, até o fim.

— Mas isso não acaba mais.

— De certo. Porque eu, cá fóra, indago de todo mundo em quem votou, e ninguem se lembra a quem deu os seus votos. Lá dentro eu verifico que o voto, além de ser secreto, é inconsciente. E espero ocasião para provar em 3.º turno que as eleições de maio foram apenas um bate-bola, porque a partida vem depois.

O Reporteiro

---

Do repertorio patriotico:

— Esta nossa terra é tão prodigiosa que a natureza chegou a prevêr a hypothese de ficarmos a pão e laranja.

— Como assim?

— Dando-nos as duas cousas em fórma de fructa.

---

TROVAS

O nome dos individuos
E' muita vez máu lettreiro:
Anda ahi muito casado
Que permanece solteiro.

---

Do repertorio odontologico:

— O Gandhi ficou tão fraco com o jejum que foi necessario a esposa escovar-lhe os dentes.

— Isso é blague telegraphica. O Gandhi não tem dentes.

Ao que outro observou:

— Para que lavar-lhe a louça, si homem não quer comer?

que delicioso perfume!
A este esplendido producto devo a minha cutis fina, macia, aveludada, sem manchas, espinhas ou sardas!
O sabonete de Eucalypto Beijaflor purifica o ar que se respira e hygienifica o corpo que o usa!
Não aceitem imitações.
Exijam, só, o legitimo
sabonete de eucalypto
Beijaflor
para o banho e para a toilette

# O amor por decreto

Modernamente, e sobretudo nos paizes de cultura incipiente, tem-se attribuido ao decreto um poder quasi magico. Valorização de produtos por decreto, exames por decreto, honestidade por decreto, etc. etc. Ainda não ha religião por decreto, mas a padralhada já se agita, representada pelos seus porta-vozes, querendo que a futura Constituição seja votada sob a inspiração do Espirito Santo e que obrigue os gurys das escolas publicas a rezar Padres-Nossos e Aves-Marias.

O decreto ainda não se tinha intromettido nos dominios do Amor sinão para o effeito negativo, isto é, para desfazer, no declinio, as uniões realizadas sob a influencia do filho de Aphrodite, ou para impedir certas uniões consanguineas. Cessou mesmo ha muito tempo o despotisimo paterno que obrigava jovens romanticas a desposar ventrudos burguezes apatacados, affirmando ás pobres sacrificadas que o gosto viria depois.

Coube agora ao verborrhagico Adolf Hitler decretar na Allemanha como se deve amar, afim de manter a pureza da raça nordica.

Hitler, cuja raça é de pureza duvidosa, allemão naturalizado cujo bigodinho carlitiano constitue herança pouco cubiçavel, não quer que o povo allemão degenere pela união de seus filhos e filhas a creaturas de raças inferiores. Será considerado illegal o amor de um joven germanico por uma joven judia, assim como o amor de uma joven germanica por um joven pelle-vermelha.

Com os cavallos, os cães, as gallinhas e outros bichos, a cousa reduz-se a simples segregação de representantes dos dous sexos; o amor apparece fatalmente, podendo-se de antemão garantir o apparecimento de puros-sangues, de policiaes e de Leghorns. Com as creaturas humanas não póde, porém, a cousa passar-se tão simplesmente, mesmo na Allemanha, onde a disciplina é um facto e onde a vontade do Führer (traducção allemã de Duce) é neste momento omnipotente.

Nos Estados Unidos da America a repulsa do branco pelo negro é de observação corrente. Não obstante, reparando-se bem, encontrar-se-ão por lá creaturas da côr do café chamada café com leite. Ora, na Allemanha ha raças susceptiveis de inspirar, em vez de repulsa, uma attração irresistivel como geralmente se observa entre os typos em contraste. Ninguem se admiraria de vêr um joven prussiano, louro e de olhos azues, embeiçado por uma judia de olhos negros e de calida pelle morena.

E que não seria si atraz della houvesse um velhote de nariz adunco e garras aduncas e atraz do velhote um amplo cofre bem recheiado?

Entre essas cousas tentadoras e a obediencia ao Führer ninguem (pelo menos nós, latinos) estranharia que o joven prussiano pendesse para a judia e fosse casar-se alhures... si não fosse possivel dispensar o casamento.

Hitler tem pouco mais de quarenta annos. Ainda é uma bella idade, mas o truculento chanceller parece ter chegado precocemente á epoca em que é possivel amar ou deixar de amar, com ou sem decreto.

MICROMEGAS

# A homenagem da Companhia Hanseatica aos sargentos das corporações militares desta capital

A BRILHANTE ORAÇÃO DO SR. J. NEPOMUCENO DE MOURA, DIRECTOR DAQUELLA COMPANHIA

Aspecto em frente ao magestoso edificio da Companhia.

No dia 24 proximo passado teve logar, nas amplas e modelares installações da Companhia Hanseatica, a festa de confraternisação que aquella Companhia promoveu em homenagem aos sargentos de todas as corporações militares desta capital. A festa transcorreu em um ambiente de franca cordealidade e alegria, tendo comparecido avultado numero de militares e todos os funccionarios da Hanseatica. Foi servido um abundante lunch, regado com as bebidas da propria companhia. Representou a companhia o seu director, sr. Joaquim Nepomuceno de Moura, Personalidade de destaque nas rodas sociaes e commerciaes do Rio, s. s. foi de inexcedivel cavalheirismo e gentilezas para com os presentes. Saudado por um dos homenageados, o sr. Nepomuceno de Moura respondeu, pronunciando um brilhante discurso, no qual exaltou os meritos desses valorosos militares que constituem a numerosa classe dos sargentos e manifestou a satisfação da Companhia Hanseatica em promover aquella festa de confraternisação que ficará imperecivel na memoria de todos. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador. E a festa proseguiu, animada, durante varias horas, sempre no mesmo ambiente de fraternidade.

Um flagrante animado que demonstra a cordialidade da festa.

## PEIAS E LAÇOS

O amor é, para as mulheres, a melhor afirmação de suas proprias negações.

□ □ □

A igualdade nivela os generos mas não apaga os sexos.

□ □ □

A mulher pesa o dobro do contrapeso necessario ao nosso equilibrio.

□ □ □

Nas retiradas estrategicas as mulheres são generalissimas.

□ □ □

Ser mulher não é propriamente uma vantagem, mas ha sempre uma vantagem em ser mulher.

□ □ □

Não ha mulheres arrependidas, ha mulheres insatisfeitas.

□ □ □

A mulher é a resistencia que dispensa pontos de apoio.

□ □ □

E' a frieza do coração dos homens que mais aquece as mulheres.

□ □ □

O amor é o alfabeto completo com as suas mesmas cinco letras.

□ □ □

Promessa de mulher quanto mais comprida menos cumprida.

□ □ □

Quer dizer que o cumprimento de uma promessa feminina nada tem que ver com o seu comprimento.

□ □ □

O amor é ao mesmo tempo justaposto, superposto e contraposto.

□ □ □

O ciume é o autor de todos os tratados de moral.

□ □ □

Em grau mais baixo a inveja é a autora dos pasquins mais indignos que se fizeram contra o amor.

□ □ □

O amor começa vegetariano e frugivoro e acaba carnivoro e antropofago.

□ □ □

Amor é nome de guerra; o nome proprio é outro.

□ □ □

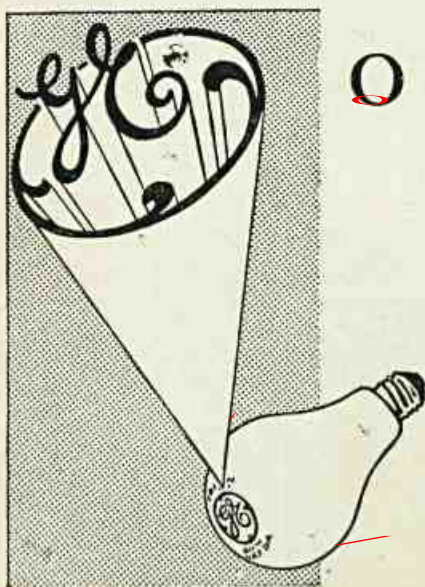
No amor deve-se fazer ás outras aquillo que se quer que elas nos façam.

□ □ □

A tragedia na vida de uma mulher é mais negocio do que arte.

□ □ □

A mulher prefere causar sensação a despertar sentimentos.

E. RIEFF

# A resposta de Gillette a uma pergunta universal

Toda gente que se barbeia reclamava um fio de lamina mais agudo, mais resistente e que superasse o rendimento commum das que andavam em uso.

"Pode-se conseguir tal perfeição?" —indagava-se. A nova lamina é a reposta affirmativa de Gillette. Para conseguil-a, empregaram-se methodos de fabrico inteiramente novos, em machinas ultra-modernas que nos custaram milhões. Tal foi o preço dessa lamina perfeita.

Só é legitimo o pacote de côr verde, com o retrato e a firma de King C. Gillette.

Gillette nada poupou para conservar os velhos amigos e conquistar novos. Cabe a V. S. verificar si esse objectivo foi attingido. Offerecemos por nossa conta uma experiencia decisiva: compre um pacote e use duas laminas. Si não ficar contente, devolva a compra e receberá immediatamente o seu dinheiro.

As navalhas Gillette são vendidas em lindos estojos, a preços de 12$000 a 120$000. Enviaremos gratis, a quem nos solicitar, um folheto illustrado a côres.

PATENTEADA EM TODO O MUNDO

# Gillette

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

MB-06

## DA SCIENCIA

Archimedes de Siracusa dotou a physica com o processo para determinar o peso especifico, com os espelhos usuaes, com o parafuso sem fim e creou a mecanica racional com a theoria da alavanca. Este ultimo e Hiketa professavam tres seculo antes de nossa éra, um systema astronomico muito semelhante ao de Copernico, e foi Aristarco de Samos quem intentou substituir o systema geocentrico de Aristoteles pela hypothese do movimento da Terra ao redor do Sol.

---

O methodo de barbear-se empregado pelos indios da America do Norte consistia em queimar as barbas, por meio de uma teia engordurada á qual ateavam fogo.

---

O Archeopterix serve de ligação directa entre as aves e os reptis.

Ordinariamente se acredita, em sciencia, que as aves são realmente reptis que desenvolveram plumagem e a temperatura do corpo. E' possivel que não sómente ellas, como os Dinosauros, se tenham originado dos reptis triassicos e que ambos se tenham desenvolvido em direcção divergente até o encerramento do periodo cretaceo.

Do repertorio zoologico:

— Um zoologo descobriu ha pouco tempo, depois de pacientes estudos, que o cavallo sabe contar até vinte.

— Si o cavallo soubesse dessa calumnia, dava-lhe vinte couces.

A biographia propriamente dita é uma sciencia muito modesta; quasi só tem por fim satisfazer o sentimento de curiosidade que desperta em nós um homem que póde attrahir a attenção dos seus contemporaneos, pelas suas virtudes ou crimes, pelas funcções publicas que exerceu, ou ainda pelos seus escriptos, trabalhos ou descobertas. Assim restrictas aos factos puramente individuaes, não é comtudo uma sciencia util: presta serviços á historia dando-lhe indicações que são muitas vezes a chave de obscuros enigmas; dá aos litteratos e artistas indicações preciosas que lhes permittem apreciar melhor o genio dos poetas, escriptores, pintores, etc., de quem estuda as suas obras. Emfim, considerando a biographia sob o ponto de vista puramente litterario, póde dizer-se que offerece ás vezes todo o interesse do romance, junto ao da verdade. Muitos antigos escreviam biographias.

SOBRE OS ABYSMOS DO MAR

O mar tem abysmos mais profundos do que têm de altura as mais altas montanhas da terra. Entre as ilhas Tonga, Mariannas e Guam, no Pacifico, existe um «buraco» de 9 780 metros; quasi duas vezes a altura do Monte Branco. Mais mil metros do que o Everest, no Himalaya.

Na superficie do solo desses abysmos, uma especie de lama avermelhada é feita, sem duvida, de uma parte das couraças pulverisadas dos animalculos; de outro, dos pós cahidos, não somente dos ares, como dos espaços interestellares.

## OS RIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Durante o percurso, o rio Piraquê banha o logarejo Santo Antonio da Bica, em Guaratiba, contorna o morro Redondo, desenvolve-se atravez dos Campos do Sacco e do Peixoto, transpõe por uma ponte a estrada do Sacco, e lança-se finalmente na bahia de Sepetiba, a 2 kilometros acima da foz do Piracão, por uma embocadura de 150 metros de largura.

O curso do Piraquê da fóz ás nacentes, corresponde a 22,2 kilometros e a bacia hydrographica a ... 45456000m2,00.

Os riachos Campo de S. João, Itapuca e João Correia, nascem reunidos na Garganta da Tijuca situada entre o morro da Fachina e Pico da Cabeça do Boi, em terras de Guaratiba, desaguando no canal da Barra de Guaratiba, fronteiro á ilha do Frazão; sendo o Itapuca por duas bocas.

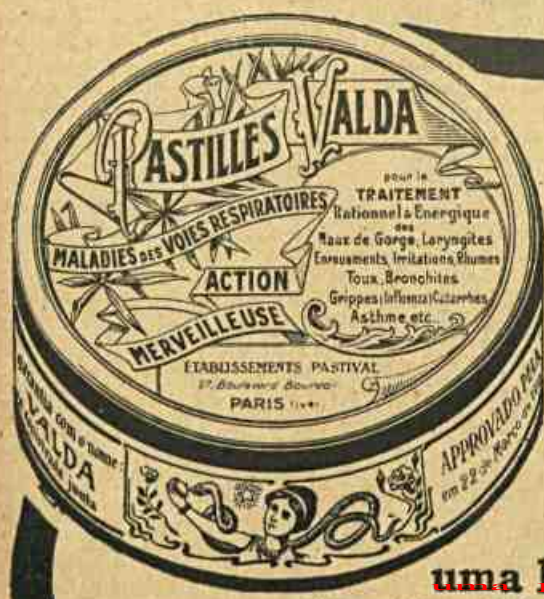
A extensão dos cursos desses riachos são respectivamente de: 1,8 2,5 e 3,8 kilometros. As bacias hydrographicas correspondentes medem: 3648000m2,00 e 7746000m2,00.

Os riachos Piracão e Piracão-mirim nascem nas baixadas do Campo do Engenho de Fóra e desaguam na bahia de Sepetiba districto de Santa Cruz, fronteira á ilha da Cariбôa.

O riacho Piracão mede 3,7 kilometros de curso com uma bacia hydrographica correspondente a ... 7441000m2,00. O riacho Piracão-mirim tem um curso de 1,5 kilometros e uma pequena bacia hydrographica de cerca de 985000m2,00.

Na zona suburbana, ha a considerar uma grande planicie, a segunda mais extensa do Districto Federal. Esta segunda planicie de menor população comparadamente com a primeira, não é constituida por um unico valle, porém, por diversos valles e chapadas: alguns delles intercallados por baixas collinas. Além dos rios Jacaré e Faria que fazem parte da bacia hidrographica dessa planicie, bastante vasta ha a considerar ainda o rio Escorromão, ou antes um riacho formado nos pantanos de Irajá nas proximidades do morro da Penha e do chamado Campo do Cajú, e que se extende até os pantanos de Maria Angú, perto da bahia de Guanabara, com a extensão de cerca de 3,5 kilometros.

Os corregos e os rios existentes no Districto Federal, não atravessam, infelizmente, em grande parte do percurso terrenos apropriados á agricultura e pecuaria, devido aos alagadiços e pantanos que percorrem em maior extensão. Assim, pois, a drenagem systematica é uma das principaes operações a ser realisada para o beneficiamento desses mananciaes e salubridades locaes. Torna-se indispensavel para conseguir o resultado almejado augmentar, em primeiro lugar a declividade do leito dos cursos dagua e em consequencia a velocidade da corrente, afim de impedir o transbordamento nas cheias e conseguir maior energia nas descargas; beneficiando a limpeza do leito e evitando as exhalações miasmaticas por occasião da emersão na phase da estiagem.

Por outro lado a conservação das mattas nas cabeceiras dos corregos e plantio de arvores nas zonas proximas ás nascentes são medidas preventivas em pról da alimentação e conservação dos mananciaes, principalmente daquelles que concorrem para o abastecimento da cidade.

# Que Esposa

## *não desejará ter casa propria?*

NENHUMA — dirá V. Excia.! Mas não pense que é difficil seu esposo comprar uma casa. Talvez a maior difficuldade para realizar essa aspiração venha do bem que elle lhe consagra. Certamente não quer assumir o compromisso de pagar, annos a fio, o valor de uma casa propria, porque teme que venha a lhe deixar uma divida, que só o trabalho de chefe da familia permitte ir satisfazendo pouco a pouco.

Que succederia a V. Excia. si, annos depois de fechado o contracto para a acquisição de uma casa, seu esposo lhe deixasse esse encargo? Como poderia V. Excia. pagar, todos os mezes, annos seguidos, as prestações devidas? Provavelmente teria de renunciar á idéa da casa propria, vendendo-a ou mesmo perdendo o dinheiro nella empregado.

Afaste de seu marido o receio que vem difficultando seu sonho querido. Antes, estimule-o a que o realize. Mas que proteja a obra iniciada com um seguro hypothecario. Cedo ou tarde, será sua a casa que V. Excia. comprar agora. Si por uma eventualidade lhe faltar seu esposo, antes de ter podido solver o compromisso assumido, o seguro hypothecario virá em auxilio de V. Excia., garantindo-lhe viver em seu proprio lar.

SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO

Sirvam-se enviar-me, sem compromisso de minha parte, o folheto, sobre Seguro Hypothecario.

Nome ______________________

Rua ______________________

Cidade ______________________

Estado ______________________

# Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

## DA HISTORIA DA NOSSA CIDADE

Terminou o anno de 1753 sem que se désse andamento á demarcação estacionada na Gavea. Em Janeiro do anno seguinte entrou em exercicio um novo concelho. Só a 13 de Maio de 1754 foram reatados os trabalhos interrompidos.

Nesse dia, continuou a diligencia judicial no Valongo, junto ao marco do extremo da testada, ahi anteriormente colocado. A medição devia, agora, seguir o rumo de *Oessudoeste*, para a demarcação das duas leguas de sertão, do lado Norte da quadra de sesmaria. O piloto indicou o rumo, e os medidores seguiram por ele até o mar, do lado da Gambôa pequena, tomaram emprestimos nos dias 14, 15, 16, 17, 18, 20 e 21 de Maio, durante os quaes atravessaram o rio Comprido, chegando neste ultimo dia ao rio S. Christovão, que não puderam vadear, visto o extenso pantano que ahi existia para todos lados. Obrigados, por isso, a voltar ao marco da Gambôa pequena, viram os operadores inutilizado todo o trabalho executado desde o dia 13 a 21 de Maio, a partir deste ultimo marco, diretamente no rumo de *Oessudoeste*. Assim proseguiram nos dias 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Maio, e 1 de Junho. Desde 28 de Maio os medidores haviam alcançado a quinta dos padres da Companhia, penetrando por ela e pelas terras dos jesuitas até 1 de Junho. Neste dia, apareceu o padre Silverio Pinheiro, procurador do colegio de Jesus, declarando que aquele rumo entrava por terras do colegio, e por isso requeria que se sustasse na medição até que pudesse mostrar os seus titulos, afim de que, á vista deles, se retrocedesse na medição. O ouvidor geral deferiu o requerimento, marcando prazo de tres dias para a apresentação dos documentos.

Exgotou-se o prazo estabelecido, continuando suspensos os trabalhos de campo. Até o dia imediato, 22, proseguiu a diligencia judicial na Gambôa, afim de que o ouvidor geral averiguasse e decidisse a duvida e oposição levantadas pelo procurador dos jesuitas, quanto ao direito das partes interessadas. Compareceu o padre Silverio Pinheiro com os titulos da sesmaria dos jesuitas, declarando que: «com aquela medição que se havia seguido para o sertão de um lado da data da camara, que havia começado no Valongo, se entrava por terras do colegio, cortando e atravessando o rumo em que estas formam a sua testada, porquanto da sua sesmaria que apresentava, constava ser concedido ao colegio duas leguas de testada desde o nascimento do rio Iguassú até o mar ou agua salgada, onde desemboca o dito rio, e dahi até a tapera de Inhauma pelo rumo Noroeste, e para o sertão pelo rumo Sudoeste, e que, como a Sesmaria desta data do colegio era mais antiga que a da Camara, devia prevalecer aquela, e que nestes termos, requeria que, vistas as sesmarias e titulos, se determinasse sem estrepito de juizo, mandando retroceder na medição daquele lado do sertão até a linha do rumo da testada do colegio».

---

Um medico hespanhol, o dr. G. Granell propõe para o tratamento da grippe um novo remedio: a laranja. Segundo elle, a laranja pode ser utilizada como medicina preventiva e curativa da grippe. E o assumpto está interessando os meios europeus.

# COISAS DA VIDA...

## EPISODIO 1.

— Helena, meu grande amor, poderemos, assim, envolver toda a nossa existencia n'um largo e prolongado abraço.

— E será sempre, sempre assim, Roberto!

— Por que te consomes a imaginar, horas a fio, coisas tetricas? Não vês que as tuas duvidas são injustificaveis e te fazem soffrer sem allivio?

— Não sei si são duvidas, Roberto... Sinto-me doente. Envelheço na primavera da vida.

— Mãe, mãesinha! Como é amarga a existencia! Roberto já não é o mesmo. Ama, ai de mim! outra mulher!

— Tolinha. Roberto não pensa sinão em ti. Olha, procura o Alonso da Pharmacia Lourdes e pede-lhe, da minha parte, o remedio de que sempre me vali nas horas de transe por que estás passando.

— Aqui tem o remedio. Sua Mãe, minha freguêza e das melhores, não passava dois mezes que não mandasse buscar um frasco do que ella dizia ser o "talisman da felicidade".

— Tenho-te, de novo, restituida aos meus braços: mais bella, mais seductora!

— Roberto, como sou feliz! A vida é um lindo sonho, depois que usei, o conselho de Mãesinha, o "A SAUDE DA MULHER"

# A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

A Academia de Medicina de Paris, sem por isso se julgar diminuida, discutiu numa das suas sessões mais recentes, tres assumptos literalmente inesperados: o pão, a manteiga e as ondulações permanentes. E o fez com tal convicção e gravidade, que esses assumptos de dona de casa tomaram um ar importante de coisa scientifica... O dr. Feil tratou das ondulações permanentes, cujo perigo demonstrou; os drs. Brugere e Chevalier discutiram questões relativas ao pão; e o dr Bezançon dissertou sobre a manteiga, cuja responsabilidade na producção da febre typhoide elle provou (é possivel encontrar bacillos typhicos na manteiga!). Eis ahi como tres assumptos apparentemente prosaicos e frivolos podem ser objecto das graves cogitações de uma sociedade sabia — e que sociedade! — da cathegoria da Academia de Medicina de Paris.

Dois pesquizadores inglezes, May Mellamby e Lee Pathrison, em artigo recente («The Brith. Med. Jour.») fazem curiosas observações sobre o problema da carie dentaria. Notaram elles interessantes relações entre os cereaes alimentares e as caries dentarias. As suas pesquizas partiram de um facto inesperado: elles observaram que as creanças diabeticas, submettidas a regimen pobre em hydro-carbonados, tinham as suas caries dentarias paradas. Em creanças não diabeticas esses autores fizeram então uma experiencia: collocaram-nas em dieta hypo-hydro-carbonada e conseguiram deter n'ellas a marcha da carie dos seus dentes!

Em virtude disso, elles aconselham ás creanças sujeitas a caries dentarias um regimen sem hydratos de carbono, e particularmente sem cereaes, alem da administração de calcio e vitamina D. Tal regimen seria util tambem, com caracter prophilatico, para as gestantes. Emfim, em vez de cereaes, dar ás creanças leite, ovos, manteiga, legumes, carne, peixe, oleo de figado de bacalhau, alem de calcio e ergosterol irradiado. Assim seria possivel fazer a prophilaxia da carie dentaria. Será esse processo efficiente? E' o que resta saber. Os americanos têm estudado longamente a questão e ainda não conseguiram chegar a conclusões positivas.

O dr. I. Fischer acaba de publicar um livro singularissimo: «Biographisches Lexikon der hervorra genden Aerzte der letzen funfzig Jahre». Tudo isso quer dizer apenas: um lexico biographico dos medicos eminentes dos cincoenta annos ultimos. São 2 volumes: o 1º de 399 paginas; o 2º de 941! E esta obra é o complemento da obra notavel de Gurlt, Wernich e Hirsch: «Diccionario biographico dos medicos eminentes de todas as epocas e de todos os povos». Equivale tudo a uma Historia Completa da Medicina.

Estando em grande voga os raios ultra-violetas, cujas applicações therapeuticas são numerosas, os technicos de illuminação se têm preoccupados nos ultimos tempos com um problema: o da criação de um typo de vidro que seja atravessado por esses raios invisiveis. Como se sabe, os vidros communs são opacos para os raios ultra-violetas, por conterem oxydos de ferro e de titanio.

O trabalho dos technicos tem consistido em procurar eliminar do vidro esses dois elementos.

Turner e Stanks em pesquizas curiosas, estabeleceram o theor em oxydos de ferro e de titanio que determina essa opacidade.

O professor Wood foi mais longe e inventou um vidro, contendo certa proporção de potassa e oxydo de nickel, que é permeavel aos raios ultra-violetas, tornando-se luminoso ao contacto de uma substancia fluorescente.

— Mas, menino. Que estás fazendo? Eu te dei tres tabletes de assucar e agora pedes mais.

— E' que cahiram.

— Onde?

— Dentro da chicara de café com leite.

— Analyse a oração: "Thomaz desposou Joanna".

— Thomaz é um substantivo porque é o nome de uma coisa: desposou é uma conjuncção porque junta Thomaz e Joanna, e Joanna é um verbo porque governa um substantivo.

— Trace-me o senhor o itinerario de Bello Horizonte ao Japão.

— Primeiramente iria ao Rio de Janeiro.

— Muito bem. E depois?

— Depois tomava ali um vapor, confiado á pericia de um commandante experimentado e que saberia o caminho melhor do que eu.

— Extraordinario como você se parece com seus antepassados!

— Naturalmente! Pois si eu disse ao pintor que, si não nos parecessemos, eu não lhe pagaria!

# ATÉ EM PORTUGAL!!

## (UM TESOURO NUMA CAIXINHA!!!)

### DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO.

Antonio Henriques Serra, casado, residente nesta cidade da Figueira da Fóz, cumpre o dever de declarar que estando já ha longos mezes a soffrer de uma penosa enfermidade numa perna, recorreu ao emprego de varias pomadas para obter a sua cura, sem a conseguir: pois ao contrario, as feridas vinham-se agravando dia a dia. Tendo, casualmente, o Ex.mo Snr. José Cruz Oliveira, casado, commerciante em S. Paulo, Brasil, conhecimento desse facto, logo expontaneamente sua Ex.cia lhe fez oferta de uma caixa de POMADA MINANCORA, medicamento brasileiro aprovado pelo D. N. de S. P. do Rio de Janeiro. Tendo o declarante feito uso dessa pomada durante alguns dias, teve a satisfação de verificar a sua rapida cura, o que vem confirmar que a fama de que goza aquella pomada é de todo ponto justa e acertada. Esta declaração envolve não só um preito de sincera justiça, mas tambem um eterno agradecimento ao Snr. José Cruz Oliveira, pois a êle deve com a sua oferta, a terminação da enfermidade que tanto o tormentara. Figueira da Fóz, 28 de Fevereiro de 1931 (a). Firma reconhecida pelo notario Adelino Mesquita.

NOTA: POMADA MINANCORA bateu o record dos anticeticos e cicatrisantes.

Nunca existiu igual para Feridas, Ulceras fagedenicas ou de Baúrú, Queimaduras, mesmo de acidos corrosivos, infecções de barba, de unhas encravadas, de incetos, inflamações da vista, todas as molestias da pelle e da cabeça.

A's vezes valia 500$ uma caixinha e só custa 3 até 4 em qualquer parte!

Deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61 — Rio de Janeiro.

# AS ANDORINHAS

As andorinhas vivem em casaes ou em familia, mas, ás vezes, reunem-se em grupo numeroso para caçar de concerto. Então sua audacia não tem limites. Em uma localidade ingleza, um caçador percorria um caminho de campo, seguido por um cachorro a uma distancia de 25 metros. Logo ouviu que o cão soltava furiosos latidos e, immediatamente, viu o passar a seu lado, em carreira desesperada, sem fazer caso de seus chamados, perseguido por mais de trinta andorinhas, algumas das quaes se lhe haviam agarrado ao corpo. Correu o caçador em auxilio do animal, e, depois de muitas difficuldades, conseguiu libertal-o desses minusculos aggressores, nada intimidados pela intervenção do hommem, que os matava a pau. Matou o caçador treze, antes que as demais se decidissem a retirar-se; negou-se o cão a perseguir as sobreviventes.

---

O «guarara», em Pernambuco, ou cagasebo, no Rio, é uma avesita de plumagem dorsal acinzentada, estria branca por cima dos olhos, peito amarello e barriga da mesma côr, de pennas caudaes de ponta branca, que habita grande parte do Brasil.

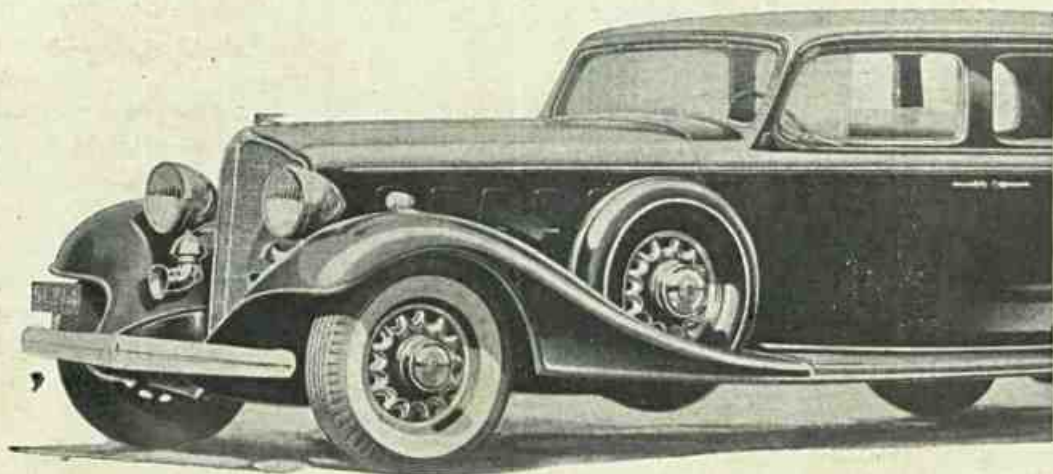
A construcção do ninho, espherico, raramente feito a mais de 2 m. acima do solo, em regra dependurado do galho extremo do arbusto, começa em Junho; fórma um sacco de materia vegetal branca de cerca de 12 cm. de diametro, com a entrada no meio do sacco. Como essa ave é muito sensivel á curiosidade das pessoas, transporta começado para logar mais obrigado e, muitas vezes, nem o continua, preferindo fazer outro, de modo que se acha em regra, um só ninho habitado entre 10 começados.

---

O «algodão do matto» é um arbusto, assim chamado em Pernambuco. De 2 a 4 1/2 metros de altura, assemelha-se, no porte, ao algodoeiro manso.

As flores são grandes, de um bonito amarello forte, com forma circular, sem cheiro. O fructo é uma capsula ovoide, palecea, dividida interiormente e contendo uma porção de sementes envoltas em uma lã loura, macia, imitando a seda.

# O SUMMO PRAZER

*de guiar um automovel perfeito,*

## tel-o-á V. S. guiando um BUICK 1933!

SEMPRE se disse que "emquanto se construirem melhores automoveis, Buick os construirá..." A prova tem V. S. nos novos Buicks que rodam pelas nossas avenidas, fazendo-nos invejar os que gozam a delicia de guial-os.

Aquella fama de efficiencia, que o nome Buick symboliza desde seu apparecimento, se reaffirma agora num automovel de estylo radicalmente novo, requintadamente moderno, mais confortavel e elegante.

Apesar de ser um verdadeiro primor de technica, o novo Buick conserva-se ainda como um automovel de preço commodamente accessivel. O preço que lhe será pedido está muito aquem do que realmente vale o Buick 1933.

Certamente V. S. já viu muitos dos novos Buicks. Não sentiria prazer em admiral-o de perto e demoradamente? Pois vá vel-o, então, nos salões dos Agentes Buick — sem compromisso algum.

**CASSIO MUNIZ & CIA.**
Praça da Republica, 60
S. PAULO

**S.A.B.E. MESTRE e BLATGÉ**
Rua do Passeio, 54
RIO DE JANEIRO

**PRODUCTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.**

*UM CARRO E UM CAMINHÃO PARA TODOS OS FINS E TODAS AS BOLSAS.*

*AUTOMOVEIS DE PASSEIO:* *Chevrolet, Opel, Vauxhall, Pontiac, Buick, Oldsmobile, La Salle e Cadillac.*

*VEHICULOS COMMERCIAES:* *de 1/2 até 15 toneladas — Chevrolet, Bedford, Blitz e G. M. C., com ou sem carrosseria.*

SECÇÃO KOLINOS

VALMONT INCORPORATED

Rua do Lavradio 183 Rio de Janeiro